



**INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS ARACAJU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

PRISCILA GONÇALVES SANTOS

**“A SAÚDE NO CAMPO COMO TEMÁTICA TRANSVERSAL NO CURSO TÉCNICO EM
AGRONEGÓCIO DO SENAR/SE: uma proposta de organização curricular.”**

Aracaju

2024

PRISCILA GONÇALVES SANTOS

“A SAÚDE NO CAMPO COMO TEMÁTICA TRANSVERSAL NO CURSO TÉCNICO EM AGRONÉGÓCIO DO SENAR/SE: uma proposta de organização curricular.”

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Aracaju do Instituto Federal de Sergipe, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Aracaju

2024

Santos, Priscila Gonçalves.

S237s A saúde no campo como temática transversal no curso técnico em agronegócio do SENAR/SE: uma proposta de organização curricular. / Priscila Gonçalves Santos. – Aracaju, 2024.

92f.: il.

Dissertação – Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS.

Orientador: Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Educação – Saúde. 3. Educação - Currículo. I. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS. II. Nery, Marco Arlindo Amorim Melo. III. Título.

CDU: 377.36

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Célia Aparecida Santos de Araújo

CRB 5/1030



INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



PRISCILA GONÇALVES SANTOS

“A SAÚDE NO CAMPO COMO TEMÁTICA TRANSVERSAL NO CURSO TÉCNICO EM AGRONÉGÓCIO DO SENAR/SE: uma proposta de organização curricular.”

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 26 de Abril de 2024

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Instituto Federal de Sergipe

Orientador

Prof. Dr. Rodrigo Bozi Ferrete

Instituto Federal de Sergipe

Prof. Dr. Antenor de Oliveira Silva Neto

Universidade Tiradentes



**INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E
EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**



PRISCILA GONÇALVES SANTOS

"GUIA TRANSVERSAL: SAÚDE NO CAMPO."

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica

Validado em 26 de Abril de 2024

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery

Instituto Federal de Sergipe
Orientador

Prof. Dr. Rodrigo Bozi Ferrete

Instituto Federal de Sergipe

Prof. Dr. Antenor de Oliveira Silva Neto

Universidade Tiradentes

Dedico esta dissertação à minha família pela fé e
confiança demonstrada.

Aos meus amigos, pelo apoio incondicional.

Aos professores, pelo simples fato de estarem
dispostos a ensinar.

À meu orientador, pela paciência, demonstrada
no decorrer deste trabalho.

Enfim, a todos, que de alguma forma tornaram este
caminho mais fácil de ser percorrido

AGRADECIMENTOS

A presente dissertação de mestrado não poderia chegar a bom porto sem as bênçãos de Deus na minha vida e com o precioso apoio de várias pessoas.

Em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer a minha mãe Edivania e a minha filha Rebeca que tudo que proponho a fazer elas estão ao meu lado me incentivando e ajudando em cada conquista, elas são o meu porto seguro, minhas maiores inspirações.

Ao meu orientador, Professor Doutor Marco Arlindo Amorim Melo Nery, por toda a paciência, empenho e sentido prático com que sempre me orientou neste trabalho e em todos aqueles que realizei durante esses dois anos de mestrado. Muito obrigada por me ter corrigido quando necessário sem nunca me desmotivar.

Desejo igualmente agradecer a todos os meus colegas do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, especialmente a Libía Aguiar e a Ronielle Santos, cujo apoio e amizade estiveram presentes em todos os momentos.

Agradeço aos meus colegas de trabalho da Prefeitura Municipal de Aracajue em especial a minha estagiária Layane que segurava as aulas para que eu não perdesse a aulas do mestrado, aos meus supervisores Walter e Sr. Reis por ajustar meus horários, aos colegas da Secretária de Estado da Educação de Sergipe, em especial a minha amiga Simone que deixava eu me trancar em sua sala para que eu pudesse terminar minhas escritas, todos foram essenciais nesta minha jornada.

Por último, quero agradecer à toda minha família e amigos pelo apoio incondicional que me deram, ao longo da elaboração deste trabalho.

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire

RESUMO

A saúde pode ser considerada somente a ausência de doença, mas o conceito vai muito além disso, levando como principal consideração do que faz com que as doenças apareçam. Assim entende-se que o exercício físico é visto como um fator importante na saúde pública e os benefícios gerados em manter um estilo de vida saudável contribui na prevenção de doenças, deixando a população consciente. Contudo a saúde do trabalhador depende de vários fatores como sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais relacionados ao perfil de produção e consumo, fatores de risco de natureza física, química, biológica, mecânica e ergonômica do processo de trabalho. Assim com o sujeito em formação profissionalizante, a trajetória em direção a formação integral torna-se necessário estimular os alunos a atuarem criticamente para que possam compreender a vida humana como constituinte de múltiplos processos sociais. Portanto, partindo da problemática como a temática saúde pode ser inserida como tema transversal na estrutura curricular do Curso Técnico em Agronegócio do SENAR. A dissertação foi fundamentada na abordagem qualitativa buscando elucidar conhecimentos relacionados a fenômenos recorrentes. A pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da inserção da temática transversal “Saúde no Campo” no curso de Agronegócio do SENAR/SE para reorganização da matriz curricular. Para isso, estabeleceu-se como objetivos específicos: perceber como a saúde do trabalhador está inserida no currículo, por meio de entrevistas com os professores e gestores e da análise da matriz curricular; constatar os níveis de conhecimento que os professores possuem sobre saúde; aplicar um guia digital com a proposta de ensino transversal saúde abordado na perspectiva ampliada, para reorganização da matriz curricular do curso técnico em agronegócio, para compreender a necessidade de reorganização curricular para a inclusão da saúde no campo como temática transversal. Diante do exposto, a presente dissertação é a organização curricular inserindo a Saúde no Campo como temática transversal integrando o aluno com a formação autônoma, responsável e crítica, permitindo o aprofundamento e reflexão dos conteúdos proporcionando a prática dialógica na formação. Dentro das várias possibilidades o PE, escolhido vinculado a esta pesquisa é: “O Guia Transversal Saúde no Campo”. Com base nos estudos realizados com uma ação discursiva que se concretizou no texto da Base Nacional Comum Curricular, este trabalho buscou elencar efeitos de sentido, para cumprir o objetivo geral da pesquisa: analisar a importância da inserção da temática transversal “Saúde no Campo” no curso de Agronegócio do SENAR/SE para reorganização da matriz curricular, a fim de compreender as relações entre essas concepções e a produção discursiva de sujeitos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. O presente trabalho se propôs a descrever a relevância da temática, deixando claro que a Educação Profissional Tecnológica podem trabalhar temas transversal como saúde, visando a sua promoção em todos os níveis por meio da organização curricular. Para isso, é necessário que haja um aprofundamento da reflexão com os gestores e docentes sobre a saúde na contribuição da formação integral dos discentes enquanto resultante do processo social.

Palavras-chave: saúde, currículo, transversal, educação profissional e tecnológica.

ABSTRACT

Health can only be considered the absence of disease, but the concept goes much further than that, taking into account what causes diseases to appear in the first place. It is therefore understood that physical exercise is seen as an important factor in public health and the benefits generated by maintaining a healthy lifestyle contribute to disease prevention, making the population aware. However, workers' health depends on various factors such as social, economic, technological and organizational factors related to the production and consumption profile, physical, chemical, biological, mechanical and ergonomic risk factors in the work process. Thus, with the subject undergoing vocational training, the path towards comprehensive training makes it necessary to encourage students to act critically so that they can understand human life as a constituent of multiple social processes. Therefore, based on the problem of how health can be included as a cross-cutting theme in the curriculum structure of SENAR's Technical Course in Agribusiness. The dissertation was based on a qualitative approach, seeking to elucidate knowledge related to recurring phenomena. The general objective of the research is to analyze the importance of including the cross-cutting theme "Health in the Countryside" in SENAR/SE's Agribusiness course in order to reorganize the curriculum matrix. To this end, the specific objectives were: to understand how workers' health is included in the curriculum, through interviews with teachers and managers and analysis of the curriculum matrix; to ascertain the levels of knowledge that teachers have about health; to apply a digital guide with the proposal for cross-cutting health teaching approached from an expanded perspective, to reorganize the curriculum matrix of the agribusiness technical course, to understand the need for curriculum reorganization to include health in the field as a cross-cutting theme. In view of the above, this dissertation is about organizing the curriculum to include health in the countryside as a cross-cutting theme, integrating students with autonomous, responsible and critical training, allowing them to deepen and reflect on the content, providing a dialogical practice in training. Among the various possibilities, the PE chosen in connection with this research is: "The Transversal Guide to Health in the Countryside". Based on the studies carried out with a discursive action that was materialized in the text of the National Common Curricular Base, this work sought to list effects of meaning, to fulfill the general objective of the research: to analyze the importance of inserting the cross-cutting theme "Health in the Countryside" in the SENAR/SE Agribusiness course to reorganize the curriculum matrix, in order to understand the relationships between these conceptions and the discursive production of subjects in the context of Professional and Technological Education. This paper set out to describe the relevance of the issue, making it clear that Technological Professional Education can work on cross-cutting themes such as health, with a view to promoting it at all levels through curricular organization. To this end, it is necessary to deepen the reflection with managers and teachers on health in order to contribute to the integral formation of students as a result of the social process.

Keywords: health, curriculum, transversal, professional and technological education.

Figura 1 - Produto Educacional	32
Figura 2 – Produto Educacional.....	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP- Comitê de Ética e Pesquisa IFS- Instituto Federal de Sergipe

EaD- Educação a Distância

EP – Educação Profissional

EPT- Educação Profissional e Tecnológica

PE – Produto Educacional

ProfEPT - Programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PPI - Projeto Pedagógico Institucional

SENAR– Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

TCLE - Termo de Consentimento Livre Esclarecimento

LISTA DE SÍMBOLOS

Ω - Ohm

$O(n)$ – ordem de um algoritmo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	7
2.1 Tipo de estudo.....	7
2.2 Critérios de inclusão	7
2.3 Desenho do estudo e instrumento de coleta de dados.....	7
3. INSTITUCIONAL DO SENAR	10
3.1 Curso técnico em agronegócios do senar.....	12
4 CURRÍCULO CONTEMPORÂNEO	15
4.1 Organização curricular	18
4.2 Organização curricular – agronegócio senar.....	19
4.3 Temas contemporâneos transversais.....	24
5 SAÚDE, ATIVIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO FÍSICO	27
5.1 Saúde do trabalhador rural	28
6 PRODUTO EDUCACIONAL	31
7 ANÁLISE DOS DADOS	35
CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)	45
REFERÊNCIAS	48
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL	53
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS.....	69

1 INTRODUÇÃO

A saúde não pode ser considerada somente a ausência de doença, o conceito vai muito além disso, levando como principal consideração o que faz com que as doenças apareçam. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS (1946), a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade. Nota-se que quando fala sobre saúde física e emocional como parte do conceito de bem-estar, o exercício físico regular é um dos passos para alcançar ambos. Isso ocorre porque a prática de exercícios físicos aumenta a liberação de neurotransmissores relacionados ao humor: ¹serotonina e ²endorfinas.

Assim entende-se que o exercício físico é visto como um fator importante na saúde pública e os benefícios gerados em manter um estilo de vida saudável contribui na prevenção de doenças, desta forma conscientizando a população.

Segundo Genebra (2021) Lesões e doenças relacionadas ao trabalho provocaram a morte de 1,9 milhão de pessoas em 2016, de acordo com as primeiras estimativas conjuntas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O relatório da OMS faz alerta sobre o aumento de casos que por sua vez sobrecarregam o sistema único de saúde, reduz a produtividade e causa um grande impacto na renda das famílias.

Contudo a saúde do trabalhador depende de vários fatores como sociais, econômicos, tecnológicos e organizacionais relacionados ao perfil de produção e consumo, fatores de risco de natureza física, química, biológica, mecânica e ergonômica do processo de trabalho. A população que reside na zona rural apresenta diferentes características em relação à população da zona urbana, como o baixo nível de escolaridade e renda salarial, dificuldade em acessar os serviços sociais, de saúde e comércio. As causas mais comuns de adoecimentos nos trabalhadores rurais estão relacionadas com as excessivas demandas físicas do trabalho, sendo que as Doenças

¹ De acordo com (Guyton e Hall 1997), existem muitos papéis que a serotonina (5-HT) desempenha no sistema nervoso, incluindo liberação de hormônios, regulação do sono, regulação da temperatura, controle do apetite, influência sobre o humor e padrões de comportamento e até mesmo a cognição.

² Segundo (Andrade et al 2003). A endorfina é um hormônio da felicidade que também serve como neurotransmissor, sintetizado no corpo. A sensação de bem-estar e prazer desencadeada pelas endorfinas é outro fator que contribui para o aumento dos níveis de autoestima e autoconfiança.

Osteomusculares (Dort) são as que mais afetam os trabalhadores, ocasionando dor lombar (ALVES; GUIMARÃES, 2012).

Sendo assim, é preciso que a população rural tenha acesso as informações sobre a prevenção e promoção a saúde. Desta forma junto ao Senar que tem como lema a “Escola do Campo” onde seus alunos em sua grande maioria são produtores rurais, foi proposta a reformulação curricular de um de seus cursos, com a inserção da saúde como tema transversal.

Senar (2016), O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural foi criado para organizar, gerir e implementar a formação profissional rural - FPR e promoção social - PS para jovens e adultos em todo o país, o SENAR conduz suas ações e atividades, com foco na capacitação profissional e desenvolvimento social das pessoas que vivem e/ou trabalham no meio rural. Para tanto, sua estrutura é composta por uma administração central em Brasília e 27 administrações regionais distribuídas no Distrito Federal e em todos os estados do país. Conta com uma equipe de diversos profissionais engajados em atividades de gestão, supervisão, análise técnica docente, mobilização e tutoria, entre outras.

Nesse grupo, quem cristaliza os objetivos de ensino, aprendizagem e avaliação para efetivar a formação profissional e/ou promoção social das populações rurais são os professores do SENAR, referidos dentro da instituição como instrutores.

Partindo do entendimento em que a sociedade está em constantes mudanças, sendo essas relacionadas ao ambiente atual de educação, trabalho, ciência e tecnologia, entende-se que estas informações identificam que a sociedade vem sofrendo grandes impactos tanto no meio urbano como no meio rural, revela uma necessidade de profissionais versáteis, capazes de trabalhar com equipamentos, resolver problemas e interagir em novas situações e mutáveis.

Assim sendo, cresce a consciência de que a educação profissional estando ela fundamentada junto a educação básica é uma ferramenta insubstituível para integrar o indivíduo em um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, nota-se também a necessidade de desenvolver e aprofundar, mais estudos sobre o tema, contudo gerando contribuição para a área.

Saviani (1999), enfatiza que para que a escola funcione bem, é importante que utilize métodos de ensino detalhado gerando motivação nos alunos sem desistir da iniciativa do professor. O método deve estimular o diálogo entre os alunos e conversas

com professores, mas que não deixe de valorizar conversas com a cultura guardada historicamente.

Dessa forma, observa-se a importância de uma boa organização curricular dos PPCs. Assim com o sujeito em formação profissionalizante, a trajetória em direção a formação integral torna-se necessário estimular os alunos a atuarem criticamente para que possam compreender a vida humana como constituinte de múltiplos processos sociais (MOURA, 2013).

Após uma breve análise do PPC do curso Técnico em Agronegócio na modalidade EaD do SENAR nota-se que possui conteúdos agrupados na forma de unidades curriculares, selecionados de acordo com a natureza da formação e organizados em núcleos, sendo: Núcleo de formação geral e humana; Núcleo de formação profissional ou técnica; Núcleo de formação complementar ou especializante; e Núcleo de formação orientada ou regional.

Então o núcleo de formação orientada ou regional tem como objetivo ampliar e enriquecer a formação profissional do aluno, propiciando a abordagem de temas transversais, interdisciplinares ou mesmo de interesse regional. É cursada no último semestre do curso e tem carga horária total de 45 (quarenta e cinco) horas.

Portanto, partindo da problemática como a temática saúde pode ser inserida como tema transversal na estrutura curricular do Curso Técnico em Agronegócio do SENAR. Os cuidados com a saúde física e emocional utiliza-se da prática do exercício físico regular como instrumento de prevenção e promoção a saúde do trabalhador. Assim serão abordadas temáticas transversais como saúde, atividade física, exercício físico e o trabalhador rural utilizando-se da interdisciplinaridade.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da inserção da temática transversal “Saúde no Campo” no curso de Agronegócio do SENAR/SE para reorganização da matriz curricular. Para isso, estabeleceu-se como objetivos específicos: perceber como a saúde do trabalhador está inserida no currículo, por meio de entrevistas com os professores e gestores e da análise da matriz curricular; constatar os níveis de conhecimento que os professores possuem sobre saúde; aplicar um guia digital com a proposta de ensino transversal saúde abordado na perspectiva ampliada, para reorganização da matriz curricular do curso técnico em agronegócio, para compreender a necessidade de reorganização curricular para a inclusão da saúde no campo como temática transversal.

Diante do exposto, a presente dissertação é a organização curricular inserindo a Saúde no Campo como temática transversal integrando o aluno com a formação autônoma, responsável e crítica, permitindo o aprofundamento e reflexão dos conteúdos proporcionando a prática dialógica na formação. Sabe-se que existe a necessidade de mudança e atualização do currículo, que é mutável e deve ser continuamente atualizado de acordo com as mudanças científicas, tecnológicas e do mundo do trabalho. Assim junto a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) estão de forma integrada instrumentalizando os estudantes para uma maior compreensão da sociedade em que vivem, onde a saúde compõe estas temáticas.

Assim, essa dissertação está organizada da seguinte forma: a introdução onde como objetivo apresentar o tema com uma abordagem dinâmica para capturar a atenção dos leitores, a metodologia apresenta as técnicas de obtenção de informações que foram utilizadas levando em consideração o tipo de pesquisa, o referencial teórico representando a organização da base teórica do estudo, produto educacional onde trás o objeto de aprendizagem possibilitando a relação entre a teoria e a prática, a análise de dados que extrai as informações e insights relevantes a partir dos dados para possíveis ações assertivas e; as considerações finais fazendo assim uma síntese de argumentos já tratados anteriormente expondo os resultados e conclusões.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa classificada como descritiva já que procura traçar um perfil acerca do conhecimento dos alunos do curso Técnico em Agronegócio, no que diz respeito às questões relacionadas ao conhecimento da promoção e prevenção a saúde do trabalhador rural. Gil (2008) ressalta que a pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

A pesquisa foi fundamentada na abordagem qualitativa buscando elucidar conhecimentos relacionados a fenômenos recorrentes. De acordo com (MINAYO 1995, p. 22), “a abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas”. Sendo assim uma pesquisa-ação de caráter descritivo e qualitativo. Ou seja, foi analisado o conhecimento dos professores e gestores sobre a importância da temática transversal saúde após a aplicação do guia prático digital contribuindo assim com a proposta de reorganização da matriz curricular. Como afirma (THIOLLENT 1997), a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e conduzida em estreita relação com a ação ou com a resolução coletiva de problemas.

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os sujeitos participantes da pesquisa foram os docentes e gestores do Curso Técnico em Agronegócio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SERGIPE. A escolha do público-alvo deu-se através do critério que a gestão democrática acontece dentro das relações humanas e simultâneas no ambiente educacional com toda diversidade pré-existente, assim compreende-se que a construção de um ensino de qualidade acontece em conjunto. Desta forma os docentes têm real necessidade na participação da reorganização curricular.

O SENAR está localizado na rua Alagoas, 1513 no bairro José Conrado de Araújo, na cidade de Aracaju, no estado de Sergipe, CEP 49085-000 e oferece atualmente cursos técnico e formação profissional.

2.3 DESENHO DO ESTUDO E INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi desenvolvida em quatro fases principais sendo elas: fase exploratória com diagnóstico da situação atual aplicando o questionário, fase de planejamento com a proposição do tema transversal saúde, fase de ação com a aplicação do PE com a temática saúde e a fase de avaliação com a verificação dos resultados das ações. A coleta dos dados ocorreu através de questionários utilizando a Escala de Likert, aplicado aos docentes e gestores do curso supracitado.

Quadro 1 – Fases da pesquisa

FASE DO ESTUDO	TÉCNICA UTILIZADA	AÇÕES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Fase exploratória: diagnóstico da situação atual	<ul style="list-style-type: none"> Reunião com os pesquisados. 	Reuniu-se os docentes e gestores que compõem o curso de Agronegócio no Senar/SE, onde foi apresentado os objetivos da pesquisa, assim firmando um acordo de como serão os próximos passos.	De Abril a maio de 2023
Fase de planejamento: proposição do tema transversal saúde no PPC	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões com as áreas pedagógica; 	Foi realizada uma breve conversa sobre a real dificuldade e a necessidade sobre a utilização de temas transversais durante o curso. Assim foi suposto a inserção do tema: saúde.	De junho a julho de 2023
Fase de ação:	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação do 	O PE foi aplicado	De agosto a setembro

implementação da temática saúde	produto educacional: Guia digital - aos docentes e gestores do curso;	em forma virtual, via link para os docentes e gestores.	de 2023
Fase de avaliação: verificação dos resultados das ações	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação do questionário avaliativo; 	O questionário foi aplicado de forma virtual, via link sendo um questionário para os gestores e um para os docentes. Após a verificação foram contabilizados os dados coletados.	De outubro a novembro de 2023

Fonte: Elaboração própria

3. INSTITUCIONAL DO SENAR

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural é uma instituição relativamente nova em relação a outros serviços de ensino, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, desde a década de 1940. Criado por lei nº 8.315/91, regulamentado pelo Decreto nº 566/92, o SENAR possui características semelhantes às demais. A agência chamada sistema - S, mas com uma identidade própria e única porque suas ações e atividades contribuem para o desenvolvimento socioeconômico e agrossilvispastoris com trabalhadores e produtores rurais.

Neste período em que o SENAR foi criado, segundo Saviani (2007), afirma que as ideias pedagógicas da educação no Brasil, acontecia uma transferência do fordismo para o toyotismo, "Expressando-se com o neoprodutivismo, uma nova versão da teoria do capital humano", que acabou se transformando em "pedagogia excludente". Segundo (Duarte 2001) como orientação pedagógica, o ³escolanovismo reviveu a bandeira do "aprender a aprender", enquanto o neoconstrutivismo "reorganizou [...] a criação psicológica da aprendizagem como atividade construtiva do aprendiz". O Estado imprime às escolas uma forma de organização primária a utilizar os recursos de programação para o máximo de resultados. Para tanto, foram mobilizados meios como "Pedagogia da Qualidade Total" e "Pedagogia Empresarial". (SAVIANI 2007, p. 439-440), continua a utilizar-se de duas expressões analíticas anteriormente usadas por Acácia Kuenzer para ilustrar os resultados dessas iniciativas: "exclusão includente" e "inclusão excludente". Mecanismos para incluir mais alunos no sistema escolar, como "dividir a educação em ciclos, progresso contínuo, aulas aceleradas", manter crianças e jovens na escola sem "aprendizagem efetiva", melhorando somente as estatísticas educacionais, mas os clientes ainda excluídos "do mercado de trabalho e participação ativa na vida social". Conclui-se, dessa forma, a "inclusão excludente".

Em 1993, o SENAR ofereceu os primeiros cursos, lançando a versão preparatória da Série Metodológica e capacitando os diretores das regionais com a metodologia de Formação Profissional Rural e de Promoção Social, marco histórico dos trabalhos de campo da instituição. Um ano após o lançamento dos primeiros cursos do SENAR.

No ano de 1994, o SENAR torna público a 1ª versão da Série Metodológica e, paralelamente, a Administração Central iniciando por todo o país, a orientação

³ Newton Duarte considera que a pedagogia do aprender a aprender tem como objetivo a compreensão das questões escolares no que se refere o processo histórico e o professor nesse espaço tendo a função de refletir seu papel e sua prática. (DUARTE, 2001).

metodológica de instrutores, mobilizadores e supervisores, recursos humanos que fundamentam a evolução dos processos de Formação Profissional Rural e de Promoção Social.

A seguir, em 1995, o Departamento de Educação Profissional e Promoção Social – DEPPS dá início a produção de cartilhas voltadas ao trabalhador e o produtor rural, atividade realizadas até hoje, onde elas permanecem em constantes atualizações e que se constituem em uma considerável fonte de consulta e material didático para os cursos e programas do SENAR. Destacando-se que o SENAR oferece neste período cursos não-formais não regulamentados por lei cujo a carga horaria era estabelecida pela própria instituição, atendendo a realidade do homem do campo.

No momento seguinte, começa a ofertar também cursos de Aprendizagem Rural regulamentados pela legislação da Aprendizagem, do domínio do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Com cursos de longa duração como regularmente, os menores aprendizes são empregados de empresas contribuintes do SENAR.

Por meio da promoção social, o foco são as atividades voltadas para a qualidade de vida da população rural, abrangendo diversas áreas como alimentação e nutrição, saúde, cultura, esporte e lazer.

Também a partir de 1995, o SENAR intensificou suas atividades de formação profissional rural e promoção social por meio de convênios e/ou parcerias nacionais e internacionais, (SENAR, 2016). Por exemplo: Universidade Federal de Viçosa – UFV, termo cooperativo para a difusão de métodos educacionais e articulação de conteúdos técnicos; o Programa Estadual de Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC do Ministério da Educação – MEC, para promover cursos e formação inicial e continuada de nível técnico – FIC, voltado para a capacitação de jovens a partir de 16 anos para atividades profissionalizantes do meio rural etc.

Dentro deste contexto histórico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (Lei Darcy Ribeiro) foi aprovada em 20 de dezembro de 1996, recebeu o nº 9.394 assim conhecida em uma homenagem ao principal autor. Uma lei que inova em vários aspectos sendo coordenado pelo Ministério da Educação, (SAVIANI, 1997).

Ao longo do tempo surgiu também a modalidade (EaD), onde o processo de ensino e aprendizagem acontece por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação, a prática pedagógica acontece em diferentes tempos e lugares. O SENAR utiliza-se da

nomenclatura ⁴instrutor e não ⁵professor, trazendo assim o significado da forma de atuação na formação dos discentes. A partir de 2012, levando em conta o nível de avanço tecnológico no campo e as necessidades do mercado de trabalho rural, o SENAR ampliou o currículo e criou um tipo de formação como o ensino superior e o ensino médio técnico profissional para o futuro técnico e profissionalizante.

3.1 CURSO TÉCNICO EM AGRONÉGOCIOS DO SENAR

A ideia do projeto pedagógico foi construída a partir de princípios fundamentais para criar uma abordagem educacional que busque proporcionar uma formação integral aos discentes do curso técnico de nível médio técnico de nível médio em Agronegócio na modalidade (EaD). Nesse sentido, o projeto leva em consideração os valores socioculturais próprios da região onde o curso é oferecido, bem como a cadeia produtiva e as necessidades específicas do meio rural. Além disso, incorpora também o conhecimento científico e tecnológico necessário ao exercício profissional.

Na proposta das atividades docentes, os princípios pedagógicos socioconstrutivistas ficam evidentes, pois teoria e prática ocorrem de forma indissociável. Esses princípios consideram o contexto histórico e o conhecimento dos alunos e estão implícitos no desenho da prática pedagógica. Assim moldam a estrutura curricular e de avaliação, determinando um processo educativo interdisciplinar, flexível e integrador.

No processo de aprendizagem são respeitadas as diferenças individuais na construção do conhecimento, mediadas pelas tecnologias, pois isso possibilita considerar a diversidade de disposição dos conteúdos e propor atividades variadas que auxiliarão os alunos. Então os preceitos dos estilos de aprendizagem serão aplicados no contexto da modalidade de educação a distância. Entende-se por competência a forma de interpretar e resolver situações diversas. Em outros termos, o conhecimento vincula-se ao mundo experiencial do indivíduo, fundamenta-se em articulações de pensamento internos, passíveis de serem mobilizados e exteriorizados no cotidiano. Competência pode ser definida como:

A capacidade de um sujeito de mobilizar o todo ou parte de seus recursos cognitivos e afetivos para enfrentar uma família de situações complexas. Isso exige a conceituação precisa desses recursos, das relações que devem ser estabelecidas entre eles e da natureza do “saber mobilizar”. Pensar em termos de competência é pensar a sinergia, a orquestração de

⁴ Para (Márcio Karsten, 2020) a definição de instrutor está diretamente ligada ao fato de que ele é aquele que passa instruções, que explica o funcionamento de uma ferramenta, de uma ação, de uma atividade.

⁵ Para (Gimeno Sacristán, 1995) entende que o professor não deve ser visto como técnico ou improvisador, mas como um profissional que pode utilizar seu conhecimento e/ou experiência para se desenvolver em contextos pedagógicos práticos preexistentes.

recursos cognitivos e afetivos diversos para enfrentar um conjunto de situações que apresentam analogias de estrutura. (PERRENOUD 2001, p. 21)

As competências abrangem as habilidades cognitivas de uma pessoa em relação às suas realizações, operações e relacionamentos interpessoais. Embora as competências pertençam principalmente ao conjunto de ações realizadas pelos indivíduos, podem estar predominantemente associadas a realizações intelectuais, atitudinais ou operacionais, dependendo do desempenho. Contudo, a predominância de uma área nunca desconsidera as demais, pois o ser humano sempre atua de forma integrada. Assim, os indivíduos ativam um conjunto de conhecimentos, atitudes, capacidades e habilidades que os capacitam a agir.

Para contextualizar a definição de competências profissionais é necessário compreender as definições de competências, que são as seguintes:

[...] uma combinação de conhecimentos, de saber-fazer, de experiências e comportamentos que se exerce em um contexto preciso. Ela é constatada quando de sua utilização em situação profissional, a partir da qual é passível de validação. Compete então à empresa identificá-la, avaliá-la, validá-la e fazê-la evoluir. (MEDEF 1998 apud ZARIFIAN 2001).

O curso técnico em Agronegócio do SENAR tem como foco o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes – CHA – como base para a formação dos alunos.

Quadro 2 - Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

C	H	A
Conhecimentos	Habilidades	Atitudes
Escolaridade, conhecimento técnicos, cursos gerais e especializações	Experiência e prática do saber.	Ter ações compatíveis para atingir os objetivos, aplicando os conhecimentos e habilidades adquiridas e/ou a serem adquiridas.
Saber	Saber fazer	Querer fazer

Fonte: Urbanivicius (2006).

A formação que segue estes princípios centra-se em diferentes elementos de ensino, dando inclusive importância à vertente teórica das unidades curriculares. Porém, também conecta esse conhecimento aos aspectos práticos necessários à formação profissional. No contexto da educação a distância (EaD), reconhece-se que o desenvolvimento das competências dos alunos necessita de supervisão contínua da equipe pedagógica Ribeiro et al., (2013, p.45). Em outras palavras, para que as ações pedagógicas produzam

resultados positivos, elas devem girar em torno das necessidades e dos interesses dos alunos.

Olhando por esse ponto de vista, os alunos matriculados no curso a distância de Técnico em Agronegócios têm uma chance única de desenvolver habilidades que os capacitem a abordar o meio rural brasileiro de maneira nova e inventiva. A abordagem estratégica para alcançar maior proficiência nesta modalidade de formação está centrada na identificação tanto das competências comportamentais-atitudeis, que consistem em conhecimentos práticos vitais para a profissão de Técnico em Agronegócio, quanto das competências técnico-cognitivas, que englobam conhecimentos teóricos essenciais. Além disso, há ênfase na importância do desenvolvimento das competências essenciais exigidas pelos técnicos do Agronegócio.

A partir desses momentos, o aluno é capaz de desenvolver competências e habilidades para analisar criticamente as adversidades profissionais que provavelmente encontrará durante seu trabalho. O SENAR entende que a prática permeada pela problematização de situações é fundamental no processo de ensino-aprendizagem do curso Técnico em Agronegócio.

O curso tem como objetivo geral,

habilitar técnico para aplicar os procedimentos de gestão e de comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira. E como objetivos específicos: Reconhecer as peculiaridades das atividades produtivas do agronegócio no meio rural e a realidade da agricultura brasileira; Analisar problemas de gestão e sistemas de produção agrícola para melhorar processos; Empregar técnicas de empreendedorismo com capacidade crítica, criativa e inovadora; Aplicar técnicas de organização do trabalho e dos recursos produtivos de forma eficiente para poupar custos e maximizar resultados; Planejar uma gestão eficaz dos custos de produção e identificar alternativas de investimento para tomada de decisão; Monitorar e avaliar pontos de controle de resultados; Identificar oportunidades para expandir mercados e desenvolver novos produtos e serviços através de planos e estratégias de marketing; Solicitar treinamentos e capacitações para deficiências de conhecimento da equipe; Aplicar técnicas de marketing para aprimorar processos; Respeitar as normas legais relativas aos valores ambientais, sanitários, trabalhistas, estéticos e éticos; Aplicar técnicas responsáveis e sustentáveis de gestão e desenvolvimento de negócios rurais; Identificar as melhorias necessárias na assistência técnica e nos serviços de extensão rural para as empresas rurais; Reconhecer os princípios orientadores do associativismo, do cooperativismo e do sistema sindical preconizado pelos Sistemas Nacionais de Aprendizagem; Operar sistemas de informações gerenciais usando ferramentas básicas de TI para apoiar as operações organizacionais. (SENAR 2014, p. 39-40).

O curso Técnico em Agronegócio é oferecido de forma subsequente, mas apenas para os que já concluíram o ensino médio que atendam aos requisitos exigidos pela legislação vigente. O Técnico em Agronegócio, formado pelo SENAR, é um profissional capacitado e com experiência na fiscalização dos procedimentos de gestão do agronegócio. Suas

principais responsabilidades incluem planejar e apoiar na organização e controle das atividades de gestão do agronegócio. Eles estão ativamente envolvidos em diversas operações, como produção, armazenamento, processamento e distribuição de produtos agrícolas e seus derivados. Além disso, elaboram estratégias de marketing voltadas especificamente para o setor do agronegócio.

Também, avaliam os custos de produção e consideram os aspectos económicos relacionados com a comercialização e distribuição de produtos e serviços agrícolas. Além disso, identificam oportunidades de crédito que visam aumentar a produtividade. Os seus esforços abrangem uma vasta gama de empreendimentos, tanto de natureza social como ambiental, todos com o objetivo final de garantir a viabilidade a longo prazo das empresas rurais. É importante notar que o seu âmbito se estende para além dos limites das propriedades individuais, uma vez que são capazes de fazer contribuições significativas para empresas comerciais, estabelecimentos agro-industriais, serviços de apoio técnico, iniciativas de extensão rural e esforços de investigação académica.

4 CURRÍCULO CONTEMPORÂNEO

Ao analisar a construção e a inovação educacional ao longo dos anos, vemos um sistema de pesquisa curricular específico. O interesse pelas questões curriculares requer entendimentos teóricos e diversos baseados em marcos históricos a partir dos quais se pode estudar as referências comunitárias relacionadas à escola. Portanto, para compreender o contexto de construção curricular, é necessário estudar teorias sobre a estrutura da educação formal e seu impacto na vida cotidiana. Essa relação leva ao conceito geral de currículo, além de nos permitir considerar a diversidade sociocultural. Dessa forma, é possível traçar o caminho desde o início da educação no Brasil até o presente, marcado pelo PPP (Projeto Político Pedagógico), documentos que orientam a diversidade e a formação cívica de acordo com a realidade de cada instituição, estudando o conteúdo inserido no currículo.

É importante conceituar ideias e/ou composição curricular para compreender objetivos cognitivos, intelectuais, culturais, filosóficos e outros objetivos educacionais que a escola deseja alcançar. Neste caso, o currículo é uma prática, não um objeto estático; consistindo em um norte que orienta a relação entre teoria e prática, pois possibilita a ação coerente do design em um contexto específico; isso facilita o aprendizado necessário dos alunos. A esse respeito, Sacristán (2000, p. 15-16) destaca que é a prática, a expressão das funções sociais e culturais que determinam que reagrupam uma série de subsistemas

ou práticas diferentes em torno dele, onde prática de ensino no desenvolvimento institucional escolar muitas vezes chamado de ensino.

Nesse sentido, o currículo deve ser multicultural, estratégico e diversificado. Atualmente, é geralmente entendido como uma estrutura democrática porque em de uma perspectiva de gestão participativa, os envolvidos no processo de ensino podem reivindicar a consideração a realidade social da comunidade em que a escola está inserida. Assim o currículo tem uma função política e pedagógica e integra desenvolvimento intelectual, mas também social, o objetivo é contribuir à medida que a realidade muda.

Do exposto, fica claro que o currículo deve levar em conta a conjuntura local, não desconsiderando o alicerce comum adotado em todo o território brasileiro. Neste ponto de vista, a funcionalidade do currículo é ampliada e se torna independente dos conteúdos planejados, derivados de uma combinação de esforço e experiência pessoal, trazendo benéficos para o coletivo.

Os achados acima dizem respeito à contemporaneidade, seguindo em direção a uma jornada de validação de ideias acompanhando a história. É importante reconhecer que os currículos evoluíram ao longo dos séculos, portanto, não se trata de uma estrutura fixa, mas sim de uma estrutura organizacional que se ajusta de acordo com as necessidades educativas específicas das diferentes épocas.

Currículo é algo que tem sido estudado por diferentes teóricos, entre eles Taba (1974), Macedo (2002) e Saviani (2003), tendo em vista suas diversas definições, bem como estratégias a ele associadas. Embora os debates neste campo tenham continuado e expandido ao longo do século XXI, foi feita uma ligação entre períodos diferentes dentro dos quais os conceitos são considerados. Ainda, sobre como o desenvolvimento dos currículos pode ser compreendido com referência às teorias sobre ele, nomeadamente Tradicional, Crítica e Pós-crítica, que desempenharam um papel importante na formação da Educação Brasileira.

A teoria tradicional consiste em um modelo de ensino centralizado e um currículo com função capitalista. Eles foram produzidos em meados do século 20, mais importante ainda, por John Franklin onde o currículo segue a mesma intenção sob esse viés Taylorismo, produção em massa e conteúdo repetitivo.

A motivação da teoria crítica é a intencionalidade do movimento surgidas na década de 1960, embora ainda não se preocupassem com as realidades sociais, essa teoria ganhou uma visão crítica correspondente à visão libertadora. Por fim, a Teoria Pós-Crítica configura-se como uma posição de curso multicultural, diversidade e resposta proativa aos desafios da libertação visando combater a centralidade reivindicando autonomia. Surgiram através do conceito de pós-estruturalismo, criticando as teorias tradicionais que privilegiavam os problemas relacionados à vida pessoal, como: cor da pele, gênero,

orientação sexual etc. Essa abordagem permite observar o diálogo entre a teoria do currículo e a realidade de vários períodos. Portanto, pode-se dizer que são movidos por processos sociais, estabelecendo-se de acordo com as mudanças na comunidade, concentrando-se em abordar as dificuldades dos alunos, estejam eles estudando ou enfrentando o cotidiano fora da escola.

É claro que, atualmente, o sucesso da educação está relacionado com os objetivos propostos, além do desenvolvimento de habilidades individuais, permitindo que os indivíduos intervenham ativamente na sociedade, a fim de beneficiar toda a sociedade. Essa percepção afeta a construção curricular baseada em conceitos políticos e democráticos, levando em conta filosofias curriculares de longa data, o Brasil é sistemático e tradicional, mas se faz necessário seguir a trajetória das necessidades tecnológicas e a Revolução Industrial.

Assim afirma o SENAR (2024) que os cursos técnicos de nível médio,

proporciona a mudança de atitude por meio da educação. Pessoas que buscam se posicionar no mercado de trabalho de forma competitiva têm contato com um itinerário formativo que conta com certificações intermediárias que as qualificam em suas áreas de atuação, bem como desenvolvem novas competências técnicas, em uma trajetória de estudos consistente e programada a partir das aptidões profissionais a serem desenvolvidas em cada curso.

Diante do exposto, levando em consideração ao modelo de currículo proposto pelo SENAR pode se afirmar que ele possui características do modelo tradicional, como o desenvolvimento somente das competências técnicas voltadas para a competitividade do mercado de trabalho, ou seja, o aluno não tem uma formação crítica e construtiva.

Atualmente, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) está em vigor. Foi construído com a participação popular por meio de consulta pública, dentro deste processo de construção vem sofrendo várias críticas atualmente. Como o nome indica, o objetivo é construir competências e habilidades desenvolvidas em diferentes fases da educação básica. É importante enfatizar que pretende equilibrar o conhecimento em todo o país, mas também é apropriado que enfatize a existência de uma parte diversificada do currículo, por unidades escolares, de acordo com seus respectivos sistemas de ensino, e o objetivo é promover relações multiculturais no processo. O desenvolvimento do currículo sempre foi um tópico de discussão política, dadas as relações sociais, desde a educação do Brasil recentemente adotou a BNCC, que define os principais tópicos de aprendizagem de todos os alunos, ou seja, o caminho a seguir em cada etapa, complementando tópicos de interesse pessoal. Portanto, espera adaptar a aprendizagem ao projeto de vida de cada aluno.

O papel da BNCC é orientar a formação de cursos e a construção de PPPs (Projeto Político Pedagógico), afirmando o direito de aprender deve ser garantido até a conclusão do ensino básico. resumidamente afirma: "[...] A base indica onde você quer estar. O currículo descreve o caminho até lá." BNCC (2017).

O texto acima confirma: a base curricular da BNCC é o plano jurídico, pois sua construção é pautada pela Constituição Federal 1988, LDB 1996, com fundamentação teórica nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Parâmetros Curriculares Nacionais e no Plano Nacional de Educação. Pela primeira vez, o debate sobre a criação da BNCC apresentou um currículo inovador e democrático que evoca o que foi alcançado educação, através de uma luta que dura anos à medida que avançam discussão, precisam incluir as partes interessadas a diversidade e cidadania, abordadas na nova configuração curricular, dos benefícios de respeitar a diversidade e encorajar o social. Sendo essa, uma das visões sobre a BNCC, já a segunda versão da BNCC descreveu um rol de objetivos de aprendizagem como forma para garantir a todos os estudantes uma série de direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento, que diverge sobretudo da versão final. Assim sendo, a versão final que buscou articular de forma mais orgânica os diferentes elementos que compõem a sua estrutura, empreendendo uma padronização nos critérios de organização de cada componente curricular.

Para isso, deve haver continuidade, caso contrário, a teoria e a prática não alcançarão as metas. Para garantir uma implementação eficaz, a formação de profissionais da educação é essencial, pois estudam novas tendencias educacionais, assim adaptando-as à realidade dos alunos. É importante ressaltar que desde 1988 o currículo foi planejado para todo o país, porém as atualizações da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) vem contribuindo nas expectativas de uma educação justa e equitativa. A BNCC, mais uma vez, traz um novo espírito porque desde 2014 esses guias se tornaram o tema do simpósio educacional, com metas para igualar os padrões de ensino em todas as regiões e reduzir as desigualdades dos alunos.

4.1 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Educação Profissional técnica sofreu diversas mudanças nestes últimos vinte anos, inclusive na nomenclatura, que foi alterada de 'cursos técnicos profissionalizantes' para 'educação profissional técnica de nível médio', conforme artigo 3º da resolução dos Conselho Nacional de Educação e do Conselho de Educação Básica (CNE/CEB) nº 01/2005.

Alguns fatores contribuíram para as mudanças da Educação Profissional (EP), como as transformações que correram nos planos econômico, político, social, as quais

tiveram como motivo a crise do capitalismo mundial da década de 1970. Ainda se utilizando o modelo fordista caracterizado pela mecanização e divisão técnica do trabalho ficando ultrapassado com os novos processos de trabalho que passaram a ser organizados por tecnologia, ciência e informação para um mercado de globalizado.

Esses fluxos de trabalho, organizados pela nova ordem econômica em escala global, influenciaram inúmeras reformas em todo o mundo, incluindo o campo da educação onde ocupa o espaço central na formação dos trabalhadores. Sendo assim, no Brasil aconteceram transformações entre as relações de educação, trabalho, ciência e tecnologia contribuindo para as reformas no campo da educação, que teve seu ponto alto na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

Sabe-se que a educação profissional, segundo o artigo 39 da LDB vigente e o decreto nº 5.451, de 23 de julho de 2004, tem sua estrutura por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, incluindo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, ofertando em todos os níveis de escolaridade pela educação profissional técnica de nível médio, sendo desenvolvida de forma articulada com o ensino médio e, também, pela educação profissional tecnológica de graduação e de pós graduação, que é oferecida após conclusão da educação básica.

Entendo que a atual concepção de EP não trabalha com o conceito de competência. Isso estava posto no decreto nº 2208 de 1998, não no atual decreto, que tem por base a ideia de politecnia e trabalho como princípio educativo, voltado para uma formação integral e omnilateral. De acordo com o descrito nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, elaborado pelo MEC em 2000, os currículos: passam a ser considerados como conjuntos integrados e articulados das situações de convivência e organizados para promover aprendizagens profissionais significativas. Contudo, não devem mais estar centralizados em conteúdo, mas sim em competência, com conceitos de uma combinação integrada de conhecimentos (o 'saber'), habilidades (o 'saber fazer') e valores, atitudes (o 'saber ser'), que direcionam a um desempenho profissional eficiente e eficaz em diversos contextos.

Assim transforma o conceito de que trabalhadores qualificados são apenas executores de tarefas, mas sim o objetivo é desenvolver um trabalhador versátil, capaz de enfrentar os constantes desafios do mundo da produção e gerar conhecimento atualizado, inovador e criativo, baseando-se na proposta de uma educação por competências. Segundo Irigoin Barrenne (2004), O currículo por competências foi o modelo eleito porque permite uma conceptualização, uma abordagem que combina de forma integrada aos conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias ao mercado de trabalho e ao sistema de emprego. Então este modelo está voltado a repetição, não promove o pensamento social e político, mas é voltado para a reprodução que se adapta a uma

função social específica. A Pedagogia Tradicional baseia-se nesta teoria pois tem como principal característica a objetividade, fundamentado no modelo fordista e taylorista, onde o objetivo é educar o indivíduo para ser competente em seu papel.

Contudo a Teoria Crítica do Currículo baseia-se na compreensão das inter-relações ideológicas, políticas e culturais com o objetivo de aproveitar essas interconexões para construir um currículo que promova o desenvolvimento de uma pessoa com orientação crítica. Esta teoria refuta a neutralidade ideológica da formação social porque, segundo as suas ideias, não só a pessoa está preparada para o trabalho, mas também deve aprender a existir na sociedade, que se baseia num modo capitalista onde as relações de poder e a luta de classes são elementos importantes que impactam a sociedade.

Neste sentido, a educação profissional técnica de nível médio na área agrícola, como o curso técnico em agronegócio, mesmo com seu PPC já construído tem a necessidade de alterações para acompanhar as novas políticas de educação. Com características mais flexíveis, interdisciplinares, e contextualizadoras, junto com as temáticas transversais com objetivo de captar novas realidades do processo do trabalho da área agrícola junto a saúde do trabalhador rural. Formando um cidadão com competências profissionais capazes de prepará-lo para o mundo do trabalho, bem como torná-lo agente multiplicador do conceito ampliado nas áreas agrícola e de saúde, que passou a ser definida como resultante de uma prática.

Destaca-se que a organização curricular do curso Técnico em Agronegócio foi desenvolvido levando em consideração as premissas da modalidade a distância por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. Sendo assim, o currículo do curso Técnico em Agronegócio foi organizado com conteúdo multidisciplinares de áreas variadas como Administração, Economia e Agronomia, totalizando 1.230 (mil, duzentas e trinta) horas. O movimento da inclusão da temática saúde no campo estar fortemente associado ao conceito de promoção da saúde que diz respeito a um conjunto de valores como vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação, parceria, entre outros. Trazendo a reflexão, a necessidade de construção da consciência sobre esse limite entre prevenção e promoção, de modo que isso estaria na base das “mudanças radicais na prática de saúde” (CZERESNIA 2009, p. 44).

4.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – AGRONEGÓCIO SENAR

Inspirando em diversas fontes, como a legislação educacional vigente, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos da SETEC/MEC e a expertise de profissionais da área, o currículo do Curso Técnico em Agronegócio do SENAR foi elaborado. Tem também em conta o ensino técnico de nível médio e o ensino à distância, bem como conhecimentos de

outras instituições nacionais especializadas em Ciências Agrárias. Normas e regulamentos internos, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional do SENAR, também foram considerados durante seu processo de concepção. A premissa subjacente é que o currículo deve refletir as exigências e os obstáculos enfrentados no estado atual da profissão.

Tem como objetivo oferecer oportunidades de desenvolvimento e formação de competências, e não apenas conhecimentos técnicos teóricos, essenciais para a competência profissional na área. Embora o foco principal do currículo seja abordar as atuais exigências e pré-requisitos profissionais, ele não deve limitar-se apenas aos conjuntos de competências atuais. Idealmente, deveria também considerar os avanços futuros e avaliar como os desenvolvimentos na ciência, na tecnologia e no mercado de trabalho exigem modificações no currículo. Isto implica que o currículo é adaptável e requer atualizações regulares para se alinhar com as mudanças no progresso científico, os avanços tecnológicos e a natureza evolutiva do trabalho.

O currículo desenhado para o Curso Técnico em Agronegócio possui as seguintes premissas:

1. O currículo deve ser estruturado de uma forma que apoie a progressão lógica e interligada da matéria. Isso permite que os alunos construam sua compreensão de forma gradual e constante, alinhando-se com a crescente complexidade do conhecimento. O currículo não é apenas uma coleção ou sortimento de tópicos ou unidades aleatórias, sem qualquer rima ou razão. Em vez disso, deve ser organizado de forma a priorizar o avanço gradual do conhecimento e o desenvolvimento profissional dos alunos.

2. Ao longo da trajetória do aluno, o currículo oferece oportunidades de atuação profissional, incluindo estágios intermediários relevantes à sua etapa formativa. Estas etapas, juntamente com uma fase final de formação, contribuem para a aquisição ou desenvolvimento das competências profissionais necessárias a uma determinada profissão.

3. A partir da interação e do diálogo com o aluno, o currículo valoriza as experiências pessoais e profissionais, ultrapassando a rigidez das unidades organizacionais para constituir um espaço sistemático de atividades significativas para a formação humana por meio do conhecimento teórico.

Olhando deste ponto de vista, o currículo é orientado por unidades curriculares e não centrado em conteúdos ou disciplinas específicas, com o objetivo de promover o crescimento das competências profissionais. O currículo desempenha um papel na organização de conhecimentos e competências relacionadas com a gestão, metodologias e utilização de tecnologias especializadas na agricultura. Também enfatiza a interação social, tudo num esforço para oferecer aos estudantes oportunidades de emprego futuro.

O currículo reúne diversas áreas do conhecimento e abordagens práticas que trabalham juntas para promover uma educação independente, responsável e analítica.

A organização das unidades curriculares e outras atividades é tal que promovem a compreensão aprofundada e a consideração ponderada da matéria, abrangendo conhecimentos específicos na área. A seleção das experiências pessoais do aluno e das circunstâncias reais prevaletentes no meio rural e no agronegócio servem de base para este tema norteador, facilitando uma abordagem dialética da aprendizagem. Conseqüentemente, estabelece-se uma conexão transversal entre as disciplinas especializadas do agronegócio, da gestão e das diversas ciências em escala local e global. Esta integração reforça a verticalidade do ensino e da aprendizagem, promovendo uma perspectiva interdisciplinar.

É importante mencionar que a estrutura do curso Técnico em Agronegócio foi cuidadosamente planejada pensando no ensino a distância, que utiliza Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Pensando nisso, o currículo do programa abrange quatro semestres e com uma ampla diversidade de disciplinas, incluindo Administração, Economia e Agronomia. No total, os alunos passam 1.230 horas engajados com esse conteúdo multidisciplinar.

De acordo com a natureza da formação, os conteúdos foram selecionados e organizados em núcleos agrupando-os em unidades curriculares, da seguinte forma: 1. Núcleo de formação geral e humana (módulo básico); 2. Núcleo de formação profissional ou técnica (módulo específico I); 3. Núcleo de formação complementar ou especializante (módulo específico II); e 4. Núcleo de formação orientada ou regional (módulo específico III).

QUADRO 3 - Matriz Curricular

MÓDULO BÁSICO	
UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Ambientação em Educação a Distância	30
Informação	40
Comunicação	45
Matemática Básica e Financeira	45
Fundamentos do Agronegócio	70
Noções Gerais de Economia	30
	260

MÓDULO ESPECÍFICO I: OPERAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Técnicas e Sistemas de Produção Agropecuária	120
Produção do Agronegócio e Segurança dos Alimentos nas Cadeias Produtivas	60
Assessoria, Consultoria e Inovação no Agronegócio	60
Estratégias de Marketing e de Comercialização no Agronegócio	40
Custo, Mercado e Transporte	60
	340

MÓDULO ESPECÍFICO II: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

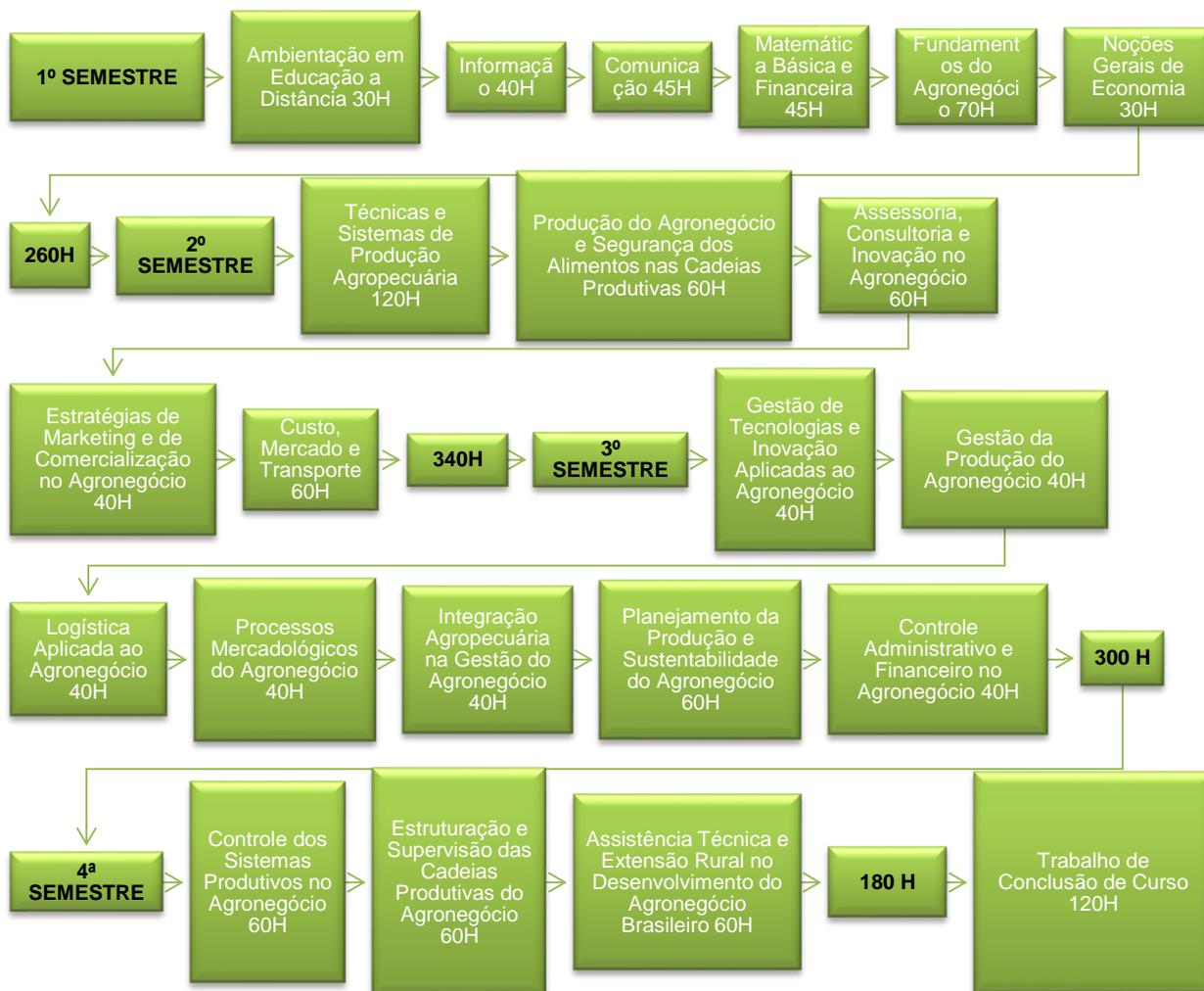
UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Gestão de Tecnologias e Inovação Aplicadas ao Agronegócio	40
Gestão da Produção do Agronegócio	40
Logística Aplicada ao Agronegócio	40
Processos Mercadológicos do Agronegócio	40
Integração Agropecuária na Gestão do Agronegócio	40
Planejamento da Produção e Sustentabilidade do Agronegócio	60
Controle Administrativo e Financeiro no Agronegócio	40
	300

MÓDULO ESPECÍFICO III: SUPERVISÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Controle dos Sistemas Produtivos no Agronegócio	60
Estruturação e Supervisão das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60
Assistência Técnica e Extensão Rural no Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro	60
	180
MÓDULO TCC	
Trabalho de Conclusão de Curso	120
TOTAL DO CURSO	1.200

Fonte: Senar/SE (2024)

QUADRO 4 - Fluxo Curricular do Curso Técnico em Agronegócio



Fonte: Senar/SE (2024)

A matriz curricular do curso técnico em agronegócio do SENAR foi estruturada de forma a abranger diversas etapas. Essas etapas são sequenciais, progressivas e flexíveis. Eles incluíam conhecimentos técnicos básicos e gerais, bem como conhecimentos profissionais mais específicos. O curso também teve como objetivo fornecer conhecimento abrangente, novos conceitos e informações relevantes sobre o agronegócio atual. Isso permitiu que os alunos tivessem uma visão ampla do processo produtivo e se mantivessem atualizados sobre os avanços culturais, científicos e tecnológicos. Em última análise, este currículo preparou os alunos para funções profissionais no setor agroindustrial e não sociedade contemporânea, sem pensar no indivíduo o qual labora. Sendo o foco da formação o mercado de trabalho por isso não possui temas voltados para a saúde.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

Os temas transversais contemporâneos oferecem uma abordagem de ensino moderna e relevante que aposta na promoção da cidadania. Esses temas envolvem a

apresentação e discussão de assuntos que despertem o interesse dos alunos. Ao fazê-lo, os TCT conseguem demonstrar como diferentes elementos curriculares estão interligados e fornecem ligações significativas às experiências da vida real dos alunos. Isso ajuda a trazer contexto e relevância ao conhecimento descrito na BNCC (BRASIL, 2019).

O Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Básica, em 2019, lançou a publicação intitulada Temas contemporâneos transversais na BNCC: proposta de práticas de implementação (BRASIL, 2019), que afirma que os TCTs da Base Nacional Comum Curricular visam cumprir requisitos legais relativos à Educação Básica. Isso garante que os alunos tenham a oportunidade de aprender e adquirir conhecimentos necessários para o emprego, a cidadania e a democracia. Além disso, reconhece a importância de considerar aspectos regionais e locais, como cultura, economia e população estudantil.

Assim então a utilização do método intradisciplinar dos Temas Transversais Modernos (TCTs) no curso técnico ao incorporar os TCTs como diretrizes sociais, a intenção é ampliar as oportunidades para que os estudantes desenvolvam suas habilidades e competências. Essa abordagem visa conectar os alunos com temas que eles encontram no dia a dia, aproximando-os de seus ambientes sociais. Além disso, procura incentivar os alunos a priorizar o seu próprio bem-estar, promover a compreensão e o respeito pela diversidade, abraçar as novas tecnologias digitais e adquirir conhecimento sobre os seus direitos e responsabilidades como cidadãos.

O Ministério da Educação assume uma postura de motivação no atendimento à diversidade dos alunos. Não apenas cria e organiza recursos materiais de diferentes abordagens, mas também implementa TCTs em currículos, projetos pedagógicos e planos de aula (ROMÃO, 2020).

A promoção de um processo educativo continuado e do conhecimento como construção coletiva, superando a concepção fragmentada do conhecimento em direção a uma visão sistêmica é um dos quatro pilares em que se baseiam as TCT (BRASIL, 2019). Os outros três pilares incluem a problematização da realidade e das situações de aprendizagem, a integração das habilidades e competências curriculares na resolução de problemas.

O quadro 5 organiza os TCTs, que consistem em quinze temas dentro de seis macroáreas temáticas.

Quadro 5 - Macroáreas e os seus respectivos TCTs

Macroáreas temáticas	TCTs
----------------------	------

Meio ambiente	- Educação ambiental - Educação para o consumo
Ciência e tecnologia	- Ciência e tecnologia
Multiculturalismo	- Diversidade cultural - Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras
Cidadania e civismo	- Vida familiar e social - Educação para o trânsito - Educação em direitos humanos - Direitos das crianças e adolescentes - Processo de envelhecimento respeito e valorização do idoso
Saúde	- Saúde - Educação alimentar e nutricional
Economia	- Trabalho - Educação financeira - Educação fiscal

Fonte: BNCC (2019)

Na sociedade, a educação escolar é uma estratégia eficaz na construção da cidadania estudantil e na participação ativa. A importância e a relevância dos temas transversais contemporâneos são valorizadas por meio da integração de eixos, dando sentido aos conteúdos escolares e contribuindo para sua significação (BRASIL, 2019).

Num contexto educativo, os temas transversais são disciplinas que não pertencem a nenhuma área específica do conhecimento; eles cortam, atravessam e fazem parte de todas as disciplinas de uma forma que exige que os professores os abordem dentro de seus componentes curriculares (CORDEIRO, 2019).

Para acomodar os diversos requisitos do processo de ensino e aprendizagem, as abordagens TCT foram segmentadas em três níveis que aumentam gradualmente em complexidade:

- Intradisciplinar: Os objetos de conhecimento internos do próprio componente

curricular possuem uma relação, que envolve como os temas transversais contemporâneos permeiam as competências das diferentes unidades temáticas apresentadas.

- **Interdisciplinar:** É uma abordagem holística que abrange tópicos transversais atuais compartilhados entre vários aspectos do currículo. Esta abordagem envolve uma troca significativa entre diferentes áreas do conhecimento, onde cada componente valoriza a contribuição dos outros. Em outras palavras, há uma interação dinâmica ocorrendo entre esses componentes.
- **Transdisciplinar:** Essa abordagem considera diversos temas modernos em uma proposta ou projeto unificado, indo além dos temas tradicionais. Ajuda a ampliar o conhecimento que se constrói, ultrapassando as fronteiras do currículo escolar.

De forma contextualizada e transversal, as abordagens da TCT não devem ser desenvolvidas em blocos rígidos ou estruturas fechadas de áreas do conhecimento. Pelo contrário, deve ser abordado de forma intradisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar (BRASIL, 2019).

5 SAÚDE, ATIVIDADE FÍSICA E EXERCÍCIO FÍSICO

O conceito sobre saúde que se abordado com alguma regularidade tem uma característica bastante difusa, gerando algumas interpretações desacertadas que procuram relacionar saúde somente com a ausência de doenças e enfermidades. Este equívoco acontece em razão da saúde não ser algo de conhecimento prático, ou objetivo, mas sim, por estar relacionada com os demais aspectos do comportamento humano voltado a um nível completo de bem-estar físico, mental e social. Admitindo-se que alguns sintomas de doenças são consequências avançadas de maus hábitos de saúde, então não se pode considerar que estas pessoas com níveis elevados de gordura, ou glicose, ou fumantes, apresentam um bom estado de saúde apenas por que no momento não apresenta nenhum sintomas de qualquer tipo de doença. Contudo, o conceito sobre saúde somente como a ausência de doenças e sintomas não se aplica ao ser saudável. Então, os conceitos gerados a visão sobre o que é saúde deve ser uma cuidadosa reflexão para que as pessoas percebam a forma adequada afim de colaborar continuamente a melhoria da sua qualidade de vida. Assim com a oposição sobre saúde x doença sofreram grandes alterações do que se refere a crença de não estar doente para ter saúde, mas sim um processo contínuo para sua manutenção.

Já a atividade física é definida por Caspersen (1985) como: qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos, que resulta em gasto energético maior

que os níveis de repouso. Sendo assim, para realizar determinado movimento corporal é necessário um gasto energético que traduzira o nível de prática de atividade física exigido por este movimento. Alguns aspectos mais utilizados para atender a necessidade energética provocada pela atividade física pode ser quilocalorias ou a frequência cardíaca. Assim, o gasto energético/dia gerado estrategicamente proveniente das participações de atividades esportivas e dos programas de condicionamento físico permitem provocar alterações energéticas na nossa rotina.

Sabe-se que existe alguns elementos em comum entre exercício físico e atividade física mesmo assim não se deve torná-los iguais. Então, tanto o exercício físico como a atividade física resultam na realização de movimentos corporais produzidos pelos músculos com gastos energéticos, demonstrando uma junção assertiva com os níveis de aptidão física. Mesmo assim, não se pode afirmar que exercício físico é sinônimo de atividade física, entendendo-se que o exercício físico é considerado uma subcategoria da atividade física.

Define-se exercício físico também por Caspersen (1985) como: atividade física planejada, estruturada e repetitiva que tem por objetivo a melhora e a manutenção de um ou mais componentes da aptidão física. Então, o exercício físico não pode se considerar o único, mas sim um grande contribuidor para a promoção da aptidão física.

A atividade física tem um papel bem estabelecido na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, conforme relatado pela Organização Mundial da Saúde. Evidências científicas indicam que o exercício físico contribui para o controle de doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e depressão (BRASIL, 2022). A OMS aconselha fortemente que as pessoas pratiquem atividades físicas por pelo menos 150 minutos semanais como medida para isso. No entanto, estas recomendações não são cumpridas por cerca de 23% dos adultos em todo o mundo. Em certas populações, onde o acesso aos transportes, à tecnologia ou aos valores culturais influenciam o comportamento, esta taxa pode subir para 80%.

Contudo, pode-se dizer que para se manter saudável não é algo permanente, mas sim uma busca constante em adquirir, reconstruir individualmente ao longo da vida, adotando hábitos saudáveis como a prática de exercícios físicos, gerando evidências que a saúde também faz parte do domínio educacional, e, por sua vez, não deve ser tratada apenas como base em referenciais de natureza biológica e higienista, mas principalmente dentro do contexto didático-pedagógico.

5.1 SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL

Segundo Faria (2005, p. 18) No Brasil, existe uma enorme escassez de informações sobre acidentes de trabalho na área rural. Existem diferentes opiniões sobre os indicadores

de saúde da população rural se são bons ou ruins comparado a população urbana. Alguns estudos mostram que existe elevadas taxas de mortalidade na população rural, onde observa-se que após avaliação da saúde ocupacional a atividade agrícola está associada a muitos riscos ocupacionais, considerando uma das profissões mais perigosas.

Partindo desta afirmação nota-se a necessidade de pesquisar sobre a saúde do trabalhador rural. Segundo o Ministério da Saúde, a saúde do trabalhador é entendida como "um conjunto de atividades agendadas por ações de monitoramento, vigilância epidemiológica e sanitária, para promover e proteger a saúde das pessoas voltados para a recuperação dos trabalhadores expostos a riscos de lesões devido às condições de trabalho" (BRASIL, 1990).

Os trabalhadores rurais estão expostos grandes e variados riscos ocupacionais, que podem ter um impacto direto na sua saúde e qualidade de vida. Um dos principais problemas é a falta de capacitação sobre riscos ergonômicos, físicos e de primeiros socorros que deixa os trabalhadores rurais vulneráveis a acidentes.

. Esta falta de formação tem implicações para a saúde física e mental, destacando ainda mais a importância de abordar estes perigos em ambientes agrícolas. Equipamentos de Proteção Individual (EPI) inadequados ou ausentes também podem resultar em problemas de saúde ocupacional para os trabalhadores rurais, que vão desde a exposição a agentes químicos ou biológicos até lesões físicas. É essencial que os trabalhadores tenham assentos de descanso e pausas para atividades que exijam que fiquem em pé por longos períodos, pois ficar em pé por longos períodos pode ser prejudicial à saúde do trabalhador, causando inflamações no nervo ciático, complicações circulatórias nos membros inferiores, além de lombalgia. Os artigos 198 e 390 da CLT e a Convenção nº 127 da Organização Internacional do Trabalho das Leis do Trabalho estabelece limites para o peso máximo que pode ser transportado manualmente pelos trabalhadores, com limite inferior para mulheres e jovens. Além disso, a postura inadequada pode afetar negativamente a saúde do trabalhador, conforme regulamenta a NR 17.

A iluminação adequada também é necessária nos ambientes de trabalho para garantir a saúde e o bem-estar do trabalhador, de acordo com a Norma de Higiene Ocupacional 11. A exposição dos trabalhadores rurais a herbicidas tem sido associada à ocorrência de diversos problemas de saúde nesses indivíduos (TSAI, 2013; MAZLAN ET AL., 2016; MYERS ET AL., 2016; ISLAM ET AL., 2018; NASPOLINI ET AL., 2021) assim relatam a falta de capacitação e exposição a substâncias tóxicas que podem impactar potencialmente a saúde e a qualidade de vida dos trabalhadores rurais. Estes perigos ilustram a necessidade de formação adequada, EPI e regulamentos de segurança para proteger os trabalhadores rurais dos riscos ocupacionais.

É preciso resaltar os desafios de saúde mental vivenciados pelos trabalhadores

rurais devido à sua ocupação. Entretanto, o trabalho infantil é comum nas áreas rurais, levando ao abandono dos estudos, o que resulta num baixo nível de escolaridade entre a comunidade rural. Isso representa desafios para incentivá-los a retornar à escola. É possível que a falta de educação e as oportunidades limitadas de crescimento pessoal e profissional possam ter um impacto significativo na qualidade de vida dos trabalhadores rurais.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), formulada em 2006 e reeditada em 2011 e 2017, estabelece diretrizes para orientar as organizações de atenção primária à saúde (APS) no país e é considerada prioritária para os usuários que ingressam no Sistema Único de Saúde (SUS). A porta de entrada é condição ímpar para o desenvolvimento da atenção integral à saúde das pessoas. Apesar dos avanços alcançados na atenção primária à saúde, especialmente na ampliação da cobertura das estratégias de saúde da família e no acesso das pessoas aos serviços de saúde para Facchini; Tomasi; Dilélio (2018) persistem desafios na salvaguarda dos direitos das populações rurais e no acesso aos cuidados de saúde.

Para melhorar os resultados de saúde dos trabalhadores rurais, diversas estratégias foram propostas. Uma abordagem é fazer um uso mais estratégico dos profissionais de saúde rurais existentes, incluindo Agentes Comunitários de Saúde e médicos que já residem em áreas onde há escassez de profissionais de saúde. Os programas de educação no campo também devem incorporar a saúde do trabalhador rural como tema transversal para ampliar o conhecimento e auxiliar nas atividades de promoção de vida saudável e prevenção de doenças nas comunidades rurais.

Nesse sentido, mostra a importância identificar os principais determinantes do processo-saúde, assim o produto educacional tem como objetivo levar o conhecimento aos jovens futuros profissionais agrícolas sobre a prevenção de lesões e doenças ocupacionais geradas nas atividades laborais rurais.

6 PRODUTO EDUCACIONAL

Segundo os autores, Bessemer; Treffinger (1981) Produto Educacional (PE) é o resultado de uma pesquisa na Área de Ensino dentre outras, o PE deve responder a uma questão/problema da prática profissional, podendo ser um artefato real ou virtual, ou um processo. Sendo assim, o PE é o resultado de uma pesquisa mas tem que ter a capacidade e autonomia de funcionar sem a mesma.

Dentro das varias possibilidades o PE, escolhido vinculado a esta pesquisa é: “O Guia Transversal Saúde no Campo”. A produção deste Guia (o qual se encontra como apêndice desta dissertação) aconteceu a partir da nossa experiência com aplicação de uma proposta de orientação aos gestores pedagógicos e docentes do Curso Técnico em Agronegócio do SENAR/SE para o ensino de “Saúde no Campo” de forma transversal.

Os objetivos do guia desenvolvido foi o seguinte:

- Estimular a discussão/reflexão de forma transversal durante todo o curso (1º ao 4º módulo) sobre o tema saúde no campo;
- Contribuir para a formação omnilateral de profissionais capazes de enfrentar os novos desafios, fruto das rápidas transformações da sociedade e do mundo do trabalho;

Por meio do desenvolvimento deste guia, esta pesquisa pode consolidar uma base teorica importante na formação de futuros técnicos em agronegócio com a consciência crítica e reflexiva. Permitindo o aprofundamento do processo de ensino-aprendizagem proporcionando a prática dialógica. Além disso, durante sua aplicação foi recebido subsídio para composição desta análise.

A proposta da temática transversal saúde no campo para o curso de agronegócio parte do princípio onde adquirindo conhecimento sobre saúde adota-se hábitos saudáveis fazendo parte do domínio educacional junto a BNCC e os TCTs de forma integrada instrumentalizando os estudantes para uma maior compreensão da sociedade em que vivem. Assim o tema saúde compõe estas temáticas. E então seria ministrada ao longo de todo o curso (do 1º ao 4º módulo) por uma maior variedade possível de docentes (administradores, engenheiros, agrônomos, veterinário, publicitários, entre outros) através de debates, textos, filmes, mesa redonda, palestras e desafios.

Assim a transdisciplinaridade com sua capacidade de quebrar barreiras e fazer a ponte entre alunos e conceitos importantes, de forma emancipada tornou-se crucial no âmbito da Educação Profissional Tecnológica. Esta abordagem permite o desenvolvimento

integral dos indivíduos, pois desafia a tradicional divisão de classes oriundos da dualidade educacional, afirma Akiko Santos (apud MELLO,1999).

Ao final do curso os alunos deverão ter adquirido o conceito de promoção da saúde que diz respeito a um conjunto de valores como vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação, parceria, entre outros. O mundo do trabalho e a prática profissional apresentam rápidas mudanças e novos desafios, que requerem a formação de profissionais que consigam acompanhar tais transformações. Contudo comprova a necessidade de reorganização da matriz curricular.

Tudo isso em um processo dialógico, em que o Programa de Pós - graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFS e os gestores e docentes do SENAR/SE se afetaram mutuamente, produzindo saberes e também novas inquietações.

O público-alvo foram professores de diversas áreas de conhecimento como agrárias, exatas, sociais, humanas, saúde, engenharias dentre outras e gestores da Educação Profissional e Tecnológica pública, do estado de Sergipe na cidade de Aracaju.

A organicidade do processo se deu da seguinte forma: o primeiro momento foi informado a gestão sobre a aplicação do produto em outubro de 2023; No segundo foi repassado os contatos dos docentes para a aplicação do produto, por conta do curso técnico em agronegócio do SENAR ser aplicado em vários municípios do estado de Sergipe existe a dificuldade de reuni -los. Em seguida foi enviado o “GUIA” para os respectivos contatos dos docentes junto aos gestores; Após a aplicação do produto, no terceiro momento em dezembro de 2023 foi enviado o link dos questionário específico para cada ator pedagógico. O cronograma a seguir pode ilustrar melhor a estrutura de trabalho realizado:

Quadro 6 - Aplicação do produto

MOMENTO	AÇÃO	RECURSO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1º	Reunião com a gestão sobre aplicação do “GUIA”.	Humanos	Outubro de 2023
2º	Comunicação e envio do “GUIA” aos docentes e gestores.	Humanos, aplicativo de mensagem e arquivo em PDF.	Outubro de 2023
3º	Envio dos questionários.	Humanos, links dos questionários.	Dezembro de 2023

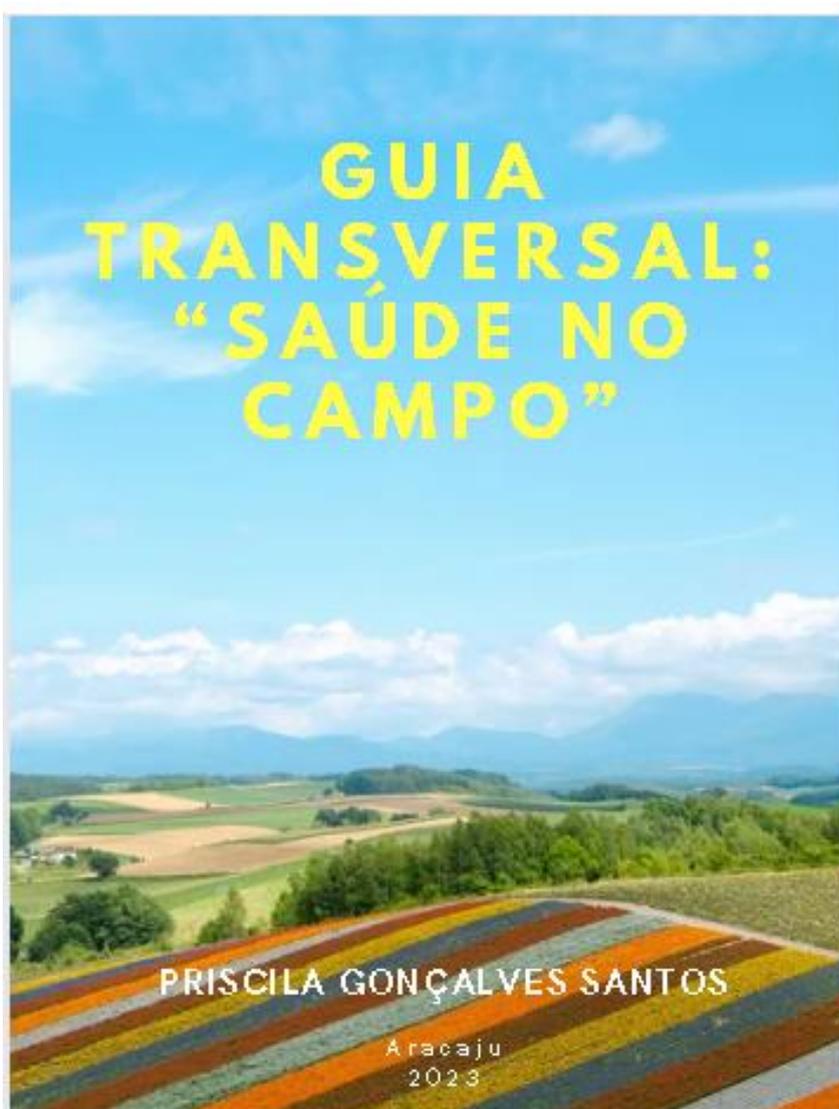
Fonte: Elaboração própria

Quanto ao Conteúdo Programático do curso, ele contemplou elementos e reflexões relacionados aos seguintes tópicos:

1. Saúde e exercício físico na vida do trabalhador rural;
2. Conceitos sobre saúde e prevenção de doenças;
3. Correlação entre saúde no campo e o cotidiano;
4. Práticas de prevenção a saúde através da atividade física e a prática do exercício físico;

Nas imagens a seguir, estão ilustradas algumas paginas referente ao GUIA TRANSVERSAL: “SAÚDE NO CAMPO”.

Figura 1 – Produto educacional



Fonte: Elaboração própria

Figura 2 – Produto educacional

MÓDULO ESPECÍFICO 3

DESAFIO PRÁTICO

Os discentes de forma individual na quarta módulo irão gravar um vídeo realizando uma atividade física individual ou em grupo com duração de até 1 minuto e fazer sua postagem no ambiente virtual de aprendizagem e/ou na rede social de sua preferência utilizando a hashtag (#saudeencampo), pré-determinada pela docente em conjunto com a turma.

A partir da apropriação dessa prática de atividade física ressaltar a importância e a incentivo a iniciar e dar continuidade a mesma.

Objetivos:
Apresentar aos alunos a necessidade da prevenção a saúde através da prática da atividade física ou exercícios físicos.

Avaliação:
Postagem dos vídeos.




MÓDULO ESPECÍFICO III: SUPERVISÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CRÉDITOS
Controle dos Sistemas Produtivos no Agronegócio	60
Estruturação e Supervisão das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60
Assistência Técnica e Extensão Rural no Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro >>>	60
180	

#saudeencampo

12

Fonte: Elaboração própria

7 ANÁLISE DOS DADOS

Considerando o objetivo geral desta pesquisa: “analisar a importância da inserção da temática transversal Saúde no Campo no curso de Agronegócio do SENAR/SE para reorganização da matriz curricular”. Para isso, estabeleceu-se como objetivos específicos: perceber como a saúde do trabalhador está inserida no currículo, por meio de entrevistas com os professores e gestores e da análise da matriz curricular; constatar os níveis de conhecimento que os professores possuem sobre saúde; aplicar um manual digital com a proposta de ensino transversal saúde abordado na perspectiva ampliada, para reorganização da matriz curricular do curso técnico em agronegócio; analisar os dados coletados após a leitura do manual e seus elementos para compreender de que maneira o acesso a esse conhecimento contribuiu para uma percepção sobre a necessidade da reorganização curricular com a inclusão da temática transversal. Tais ações foram escolhidas por que abrangem todas as categorias deste estudo.

As categorias de análise foram escolhidas levando em consideração o referencial teórico já mencionado nesta dissertação de mestrado. A ausência do tema transversal: Saúde no currículo do curso técnico em agronegócio do Senar/SE para a formação humana integral é o centro do problema desta pesquisa, motivo que justifica tal escolha de categoria. É sabido que os currículos precisam ser mudados e ser atualizados, os currículos são fluidos e devem ser constantemente atualizados em resposta às mudanças na ciência, na tecnologia e no mundo do trabalho. Portanto, os TCT em conjunto com a BNCC proporcionam aos estudantes ferramentas de forma integrada para ajudá-los a compreender melhor a sociedade em que vivem, da qual a saúde constitui esta temática.

O direito de saber (de si mesmo e de sua história) é um conceito proposto por Arroyo (2014) que entra em diálogo com outras categorias para permitir que os alunos reflitam sobre sua própria história e gerem a possibilidade de mudança à medida que se conscientizam como sujeitos. Criar cultura e história, não apenas objetos destinados a vivenciar um único modo de existência. Ao longo da análise, os resultados deste estudo serão abordados.

7.1 Perfil dos docentes e gestores

O questionário conhecimento de docentes e gestores (Apêndice B) se compõe de 20 questões a cerca da faixa de idade, escolaridade, área de conhecimento, auto avaliação e nível de conhecimento sobre saúde, ações didáticas para organização curricular, aplicabilidade do Guia Transversal Saúde e uma pequena avaliação sobre a proposta de

reorganização curricular. No universo de 10 docentes e 02 gestores, sendo assim cinco e dois respectivamente responderam o questionário. Na tabulação dos dados será apresentado utilizando a escala de Likert a partir do Programa Forms.

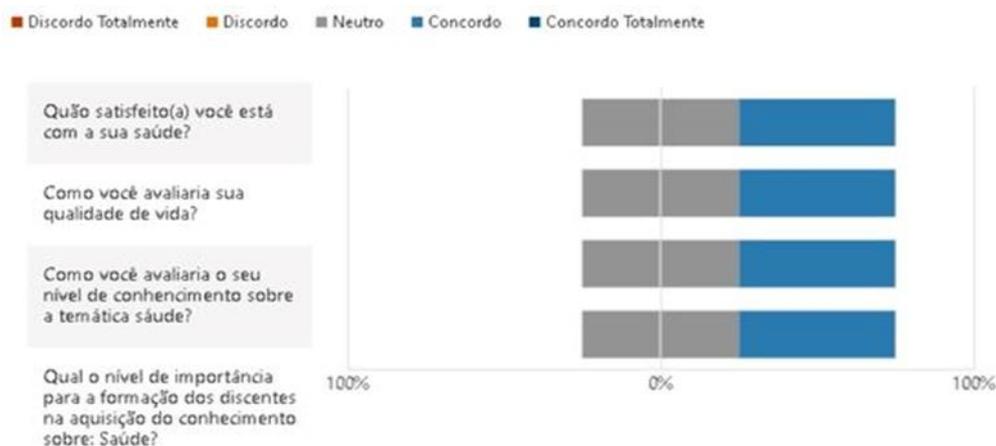
7.1.1 Escolaridade e área de conhecimento

Quanto a escolaridade a maioria dos docentes (80%) tem a titulação de mestre e como especialista (20%). Sendo que (100%) dos gestores possui a titulação de especialista. Sobre a área de conhecimento do corpo docente e gestores pesquisado encontrou-se uma boa diversidade que assim contribui no processo de organização curricular como ciências exatas e da terra, engenharia/tecnologia, ciências agrária e humanas. Integra professores com diversas áreas de conhecimento na experiência de aprendizagem pode trazer inúmeros benefícios para os alunos.

Assim afirma Gadotti (2008) que “A interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante rompendo com as fronteiras das disciplinas”. Então, permite a partilha de conhecimento e experiência de uma variedade de diferentes campos e perspectivas. Isso significa que os alunos podem obter uma compreensão mais abrangente e diferenciada de um determinado assunto ou tópico, à medida que os membros do corpo docente trazem suas experiências, habilidades.

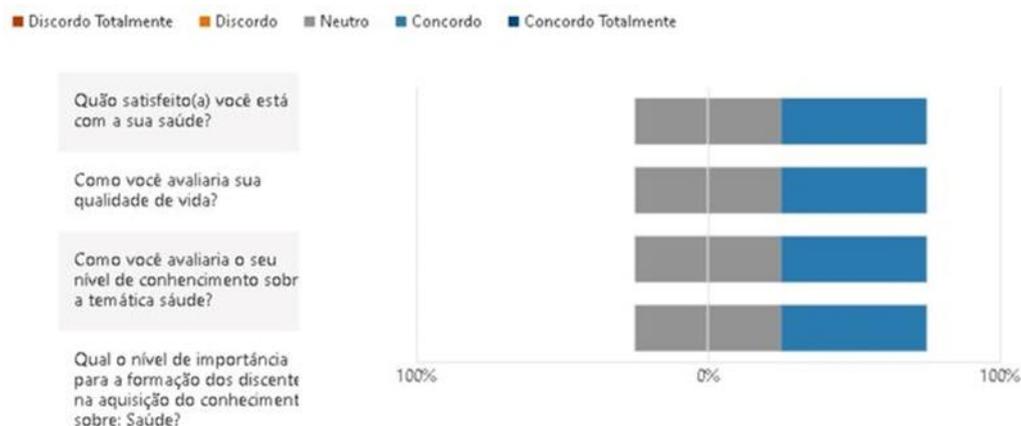
7.1.2 Auto avaliação e nível de conhecimento sobre saúde

Gráfico 1 – Auto avaliação e nível de conhecimento docentes



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2 – Auto avaliação e nível de conhecimento gestores



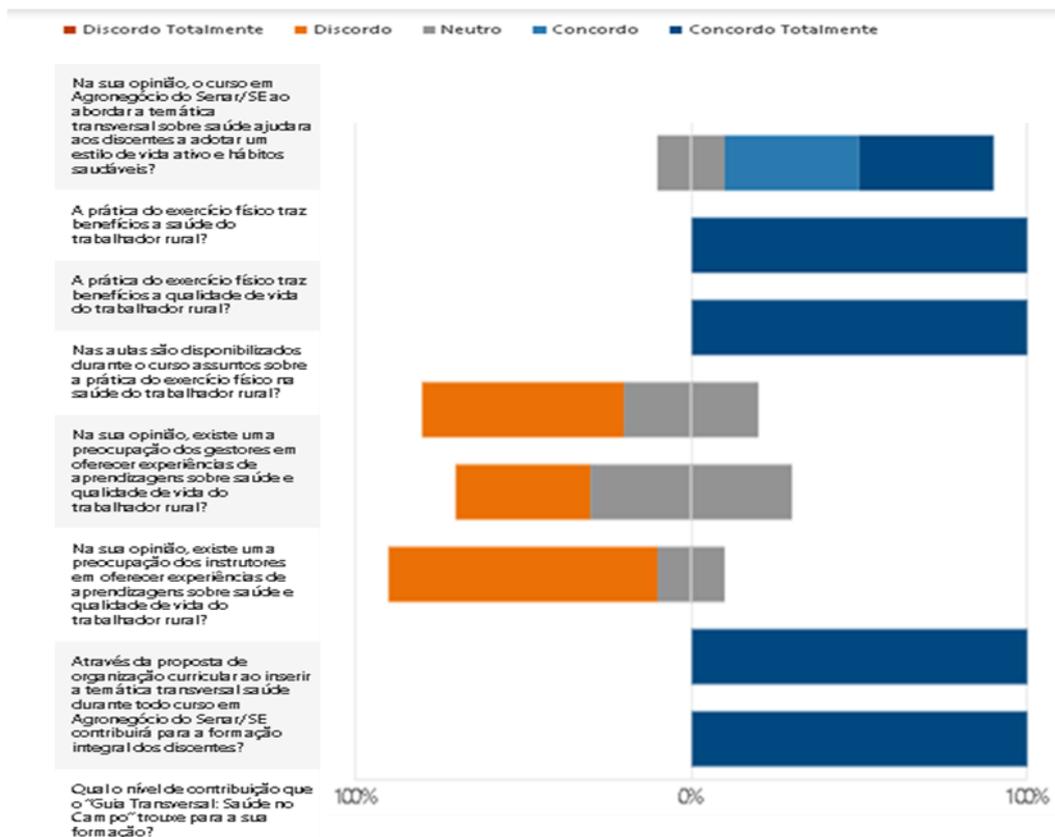
Fonte: Elaboração própria

Entre os docentes e gestores pesquisados sobre o quão satisfeitos eles encontram-se com sua saúde, quanto avaliaria sua qualidade de vida e sobre o nível de conhecimento da temática saúde, pode-se observar que 90% respondeu como neutro, 9% concorda e 1% concorda totalmente. Assim entende-se que em sua maioria respectivamente a saúde e qualidade de vida não está nem boa nem ruim, podendo assim observar também o pouco conhecimento sobre a temática. Sobre o nível de importância para formação dos discentes na aquisição do conhecimento sobre saúde em sua maioria respondeu que concorda totalmente com a necessidade da aquisição do conhecimento.

Sobre a reflexão do tema a educação em saúde significa que se devem considerar todas as questões-chave sobre o seu início, benefícios e abordagens para torná-la bem sucedida, a fim de garantir a assistência médica da melhor qualidade à população. (COSTA; SILVA; DINIZ, 2008). O tema permanece altamente significativo devido à sua origem em diversas teorias, apresentações em convenções médicas e reuniões diplomáticas, que estiveram substancialmente associadas a um interesse crescente pela questão, iniciado no século passado, sobre como ela pode ser implementada no sistema educacional.

Em contraste, apesar de longas discussões, estas considerações não conseguiram ser convertidas em reformas pedagógicas reais, levando a um abismo entre a teoria e as realidades da educação. (GAZZINELLI et al., 2005). As dificuldades com esta situação parecem residir no fato de existir um sistema hegemônico enraizado, mais centrado no tratamento do que na prevenção.

7.1.3 Ações didáticas para organização curricular



Fonte: Elaboração própria

Sobre as ações didáticas para organização curricular os docentes deram sua opinião em relação a abordagem da temática saúde como tema transversal, dentro do curso em Agronegócio/SENAR, irá ajudar os discentes a adotar um estilo de vida ativo e hábitos saudáveis, onde em sua maioria concordaram totalmente com a ação proposta. Em relação aos benefícios trazidos pela prática do exercício físico sobre a saúde e qualidade de vida do trabalhador rural, observou-se que todos concordaram totalmente. Enfatizando a necessidade da prática do exercício físico.

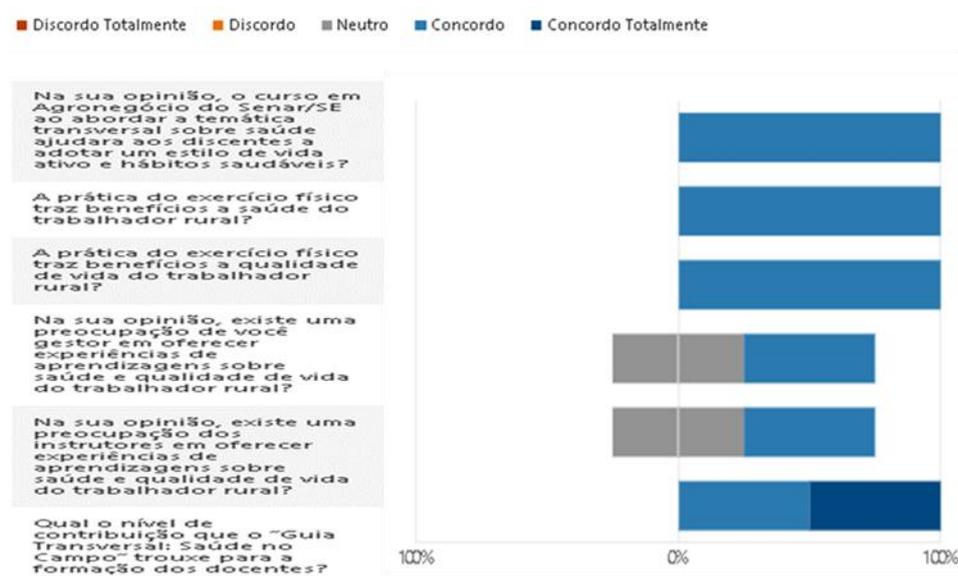
Quando perguntado sobre se é disponibilizado durante o curso assuntos sobre a prática de exercício físico na saúde do trabalhador rural, obtivemos um resultado onde 90% discorda totalmente, ou seja, não é disponibilizado nada sobre o tema. Em relação a preocupação dos gestores em oferecer experiências de aprendizagem sobre saúde e qualidade de vida do trabalhador rural, foi respondido que 60% discorda totalmente e 40% neutro, sendo assim, pode-se dizer que não possui ações neste objetivo. Já em relação a preocupação dos instrutores (docentes) sobre a temática anterior foi encontrado 90% que discordam totalmente e 10% neutro, refletindo assim, em um resultado negativo para esta ação.

Assim foi perguntado também sobre a proposta de organização curricular ao inserir a temática transversal saúde irá contribuir na formação integral dos discentes e qual o nível de contribuição que o "Guia Transversal: Saúde no Campo" trouxe para sua formação, foi

respondido respectivamente em sua totalidade que concordam totalmente 100%, acreditando que esta ação ira contribuir na vida dos discentes e docentes.

Para promover a saúde, é amplamente aceite a ideia de que não só os cuidados primários devem ser melhorados, mas também a formação para a saúde com base nas necessidades e oportunidades da comunidade. Os especialistas em saúde reconhecem que os avanços na saúde pública podem ser alcançados através da educação adequada da população em geral e da defesa da saúde contra doenças que podem ser prevenidas ou controladas com a assistência de intervenções educativas e de saúde (RODRÍGUEZ; KOLLING; MESQUIDA, 2007).

Gráfico 4 – Ações didáticas para organização curricular gestores



Fonte: Elaboração própria

Sobre as ações didáticas para organização curricular os gestores deram sua opinião em relação a abordagem da temática saúde como tema transversal, dentro do curso em Agronegócio/SENAR, irá ajudar os discentes a adotar um estilo de vida ativo e hábitos saudáveis, onde em sua totalidade concordaram totalmente com a ação proposta. Em relação aos benefícios trazidos pela prática do exercício físico sobre a saúde e qualidade de vida do trabalhador rural, observou-se que todos concordaram totalmente. Enfatizando a necessidade da prática do exercício físico.

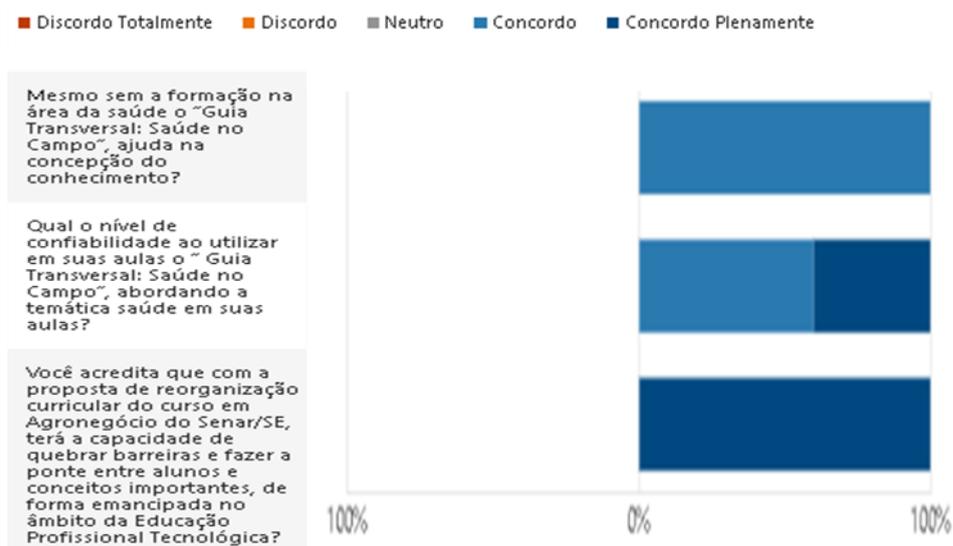
Em relação a preocupação do gestor em oferecer experiências de aprendizagem sobre saúde e qualidade de vida do trabalhador rural, foi respondido que 50% neutro e 50% concorda, sendo assim, entende-se que possui ações, causando uma divergência entre as respostas dos docentes no qual não pode-se observar ações neste objetivo. Já em relação a preocupação do instrutores sobre a temática anterior foi encontrado 50% que concordam e 50% neutro, refletindo assim, em um resultado negativo e diferente em relação as

respostas do instrutores para esta ação. Assim quando perguntado sobre o nível de contribuição que o “Guia Transversal: Saúde no Campo” trouxe para formação dos docentes, foi respondido que 50% concorda e 50% concorda totalmente, acreditando que esta ação contribuiu na formação dos discentes.

Taddei et al. (2006, apud COSTA, 2012) explica que o professor pode se tornar um agente multiplicador da saúde na educação, auxiliando não só no atendimento das necessidades individuais, mas também coletivas dos alunos.

7.1.4 Aplicabilidade do Guia Transversal Saúde

Gráfico 5 – Aplicabilidade do Guia Transversal Saúde docentes



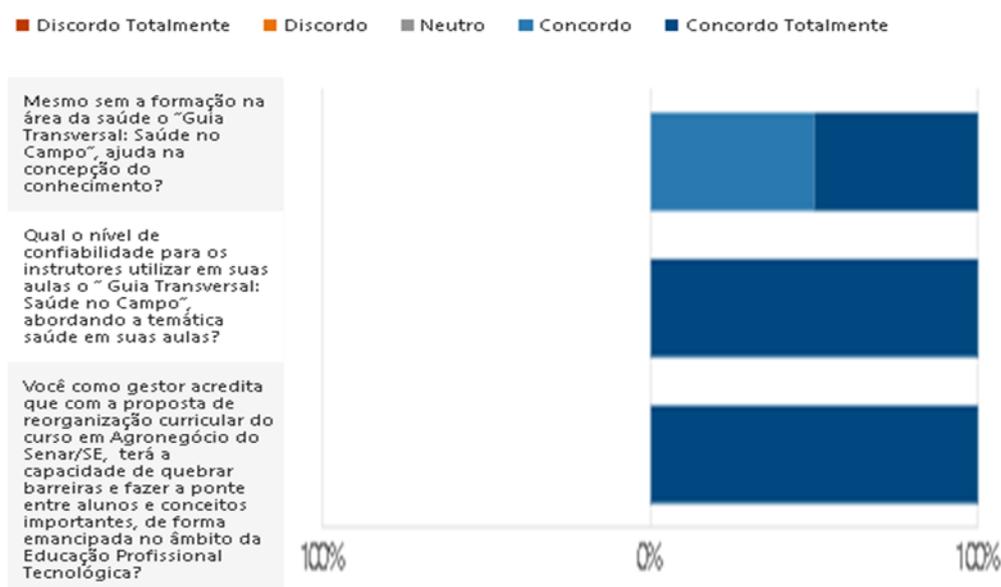
Fonte: Elaboração própria

Quando perguntado aos docentes que mesmo sem formação na área de saúde o “Guia Transversal: Saúde no Campo” ajudou na concepção do conhecimento, em 100% foi concordado que sim, fazendo assim uma construção do conhecimento. Sobre a confiabilidade ao utilizar o guia em suas aulas 70% concorda e 30% concorda totalmente, assim pode-se entender que o guia tras confiança ao ser utilizado pelos docentes. Também foi perguntado sobre a creibilidade que a proposta de reorganização curricular do curso em Agronegócio/SENAR, terá a capacidade de quebrar barreiras e fazer a ponte entre alunos e conceitos importantes, de forma emancipada no âmbito da Educação Profissional Tecnológica, a resposta encontrada foi em 100% concorda totalmente. Podendo-se dizer que a proposta tem grande potencial de ação no que se é proposto.

Portanto, segundo Costa (2012), embora o educador seja considerado a fonte

primária da nova visão, bem como do conhecimento que chega a todos. Como um facilitador, é necessário criar um ambiente de aprendizagem onde os alunos e a comunidade possam abraçar o conhecimento científico sobre saúde. É importante transmitir este conhecimento relacionado com a saúde integral, tanto aos estudantes como a sociedade. Ao mesmo tempo, devem ser capazes de integrar a informação com uma abordagem humanística, tendo em conta não só os aspectos técnicos, mas também as peculiaridades individuais – emoções, pensamentos, desejos e necessidades. Isto inclui identificar e reconhecer os factores de risco que determinam o estado de saúde e são responsáveis pelo início e progressão da doença.

Gráfico 6 – Aplicabilidade do Guia Transversal Saúde gestores



Fonte: Elaboração própria

Quando perguntado aos gestores que mesmo sem formação na área de saúde o "Guia Transversal: Saúde no Campo" ajudou na concepção do conhecimento, encontrou-se 50% concordam e 50% concordam totalmente, contribuindo na construção do conhecimento. Também foi perguntado sobre a confiabilidade ao utilizar o guia em nas aulas 100% concorda totalmente, assim pode-se entender que os gestores acreditam que o guia trás confiança ao ser utilizado pelos docentes. Em seguida foi perguntado sobre a creibilidade que a proposta de reorganização curricular do curso em Agronegócio/SENAR, terá a capacidade de quebrar barreiras e fazer a ponte entre alunos e conceitos importantes, de forma emancipada no âmbito da Educação Profissional Tecnológica, a resposta encontrada foi em 100% concorda totalmente. Podendo-se dizer que a proposta tem grande potencial de ação na reorganização curricular. Portanto, "a construção do currículo não pode ficar restrita ao socioeconômico, é importante os contextos cultural, educacional e pessoal – a vida dos

diversos atores de cada contexto que serão capazes de modificar ou reforçar propostas curriculares” (LOPES, 1998, p. 62).

7.1.5 Avaliação sobre a proposta de reorganização curricular.

- 1 Sobre o "Guia Transversal: "SAÚDE NO CAMPO", quais os aspectos que mais te chamaram atenção?

Quadro 7- Questinário Docentes

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	A preocupação com a formação do docente
2	anonymous	Por ser interativo
3	anonymous	As instruções para qualidade de vida.
4	anonymous	O questionário me fez refletir sobre a importância da temática saúde em sala de aula.
5	anonymous	Por ser bem acessível

Fonte: Elaboração própria

Quadro 8 - Questionário Gestores

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	Fácil compreensão
2	anonymous	A criatividade

Fonte: Elaboração própria

Sendo uma pergunta aberta foi questionado aos docentes e gestores sobre os aspectos que mais chamarão atenção dentro do “Guia Transversal: Saúde no Campo”, como podemos observar as respostas foram claras e objetivas, onde trouxe a reflexão sobre a temática, a utilização de novas ferramentas, a acessibilidade do tema. Assim, entende-se que o uso do guia para reorganização curricular tem grande contribuição para a formação omnilateral de profissionais capazes de enfrentar os novos desafios, fruto das rápidas transformações da sociedade e do mundo do trabalho.

No que diz respeito à mudança educativa, pensar apenas na organização curricular não responde à questão; um projeto curricular não surge do nada. Segundo Coll, “o

currículo é um elo entre a declaração de princípios gerais e sua tradução operacional, entre a teoria educacional e a prática pedagógica, entre o planejamento e a ação, entre o que é prescrito e o que realmente sucede nas salas de aula” (2002, p. 33-34).

O currículo deve se concentrar em antecipar o comportamento de todos os elementos do processo. O objetivo é compreender que tipo de aluno e de sociedade resultará disso, com uma visão clara dos pontos de partida e dos resultados prováveis. O currículo deve ter em conta as condições reais em que o projeto curricular será implementado. Por um lado, o seu papel é eliminar a disparidade entre as atividades dos professores e as orientações curriculares, mas por outro lado, deve enfatizar a iniciativa e a responsabilidade dos professores, e não torná-los meros meios para a implementação de planos previamente definidos.

- 2 Em sua visão geral, de que forma a proposta de reorganização curricular com a temática transversal saúde estará atendendo a Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (DCNs) que fazem referência à transversalidade determinada por leis específicas na possibilidade de organização diversificada do currículo?

Quadro 9 - Questionário Docentes

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	Irá oportunizar um novo conhecimento
2	anonymous	Através do estímulo para cuidar da saúde
3	anonymous	Inserindo no dia dia dos trabalhadores.
4	anonymous	De forma dinâmica e completa
5	anonymous	Fazendo com que os alunos adquiram conhecimento e utilizem em seu dia a dia.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 10 - Questionário Gestores

ID ↑	Nome	Respostas
1	anonymous	Inserindo a temática no curso
2	anonymous	Estimulando a pratica através do curso

Fonte: Elaboração própria

Esta pergunta foi relacionanda a visão geral sobre a proposta de reorganização curricular diversificada inserindo a temática transversal saúde, fazendo referência a transversalidade exigida por leis específicas. Foram encontradas respostas claras tanto no docentes quanto nos gestores acreditando que esta ação gere resultados positivos na formação dos discentes. Podendo-se observar a existência de respostas divergentes em relação aos que os atores pedagógico acreditam ao que se é encontrado na proposta original do curso junto a metodologia do SENAR.

O currículo estabelecido pela teoria do Currículo Crítico parte de uma base ideológica, política e cultural visando uma pessoa alicerçada na sua naturalidade. O currículo é construído de acordo com essas condições iniciais nas quais se destaca o desenvolvimento da consciência crítica. Esta teoria nega a reivindicação da formação social como uma ideologia neutra. O cidadão aprende não só a trabalhar, mas também a viver no quadro capitalista onde as relações de poder e as lutas de classes constituem uma parte da sociedade.

Desta forma,

Os currículos são expressão do equilíbrio de interesses e forças que gravitam sobre o sistema educativo num dado momento, enquanto que através deles se realizam os fins da educação no ensino escolarizado por isso, querer reduzir os problemas relevantes do ensino a problemática técnica de instrumentar o currículo supõe uma redução que desconsidera os conflitos de interesses que estão presentes no mesmo. O currículo em seu conteúdo e nas formas através das quais se nos apresenta e se apresenta aos professores e aos alunos, é uma opção historicamente configurada, que se sedimentou dentro de uma determinada drama cultural, política, social e escolar ; está carregado, portanto, de valores e pressupostos que é preciso decifrar. Tarefa a cumprir tanto a partir de um nível de análise político-social quanto a partir do ponto de vista de sua instrumentação “mais técnica”, descobrindo os mecanismos que operam em seu desenvolvimento dentro dos campos escolares. A assepsia científica não cabe neste tema pois no mundo educativo o projeto cultural e de socialização que a escola tem para seus alunos não é neutra. De alguma forma, o currículo reflete o conflito entre interesses dentro de uma sociedade e os valores dominantes que regem os processos educativos. Isso explica o interesse da sociologia moderna e os estudos sobre a educação por um tema que é o campo de operações de diferentes forças sociais, grupos profissionais, filosofias, perspectivas pretensamente científicos,etc[...] A escola em geral, como determinado nível educativo ou tipo de instituição, sobre qualquer modelo de educação, adota uma posição e uma orientação seletiva frente à cultura, que se concretiza precisamente no currículo que transmite precisamente. Sistema educativo serve a certos interesses concretos e eles se refletem no currículo (SACRISTAN,2000 ,p.17).

O conhecimento técnico no currículo tradicional apenas tem apoiado o trabalho e não é visto de forma alguma como parte da formação humana integral. É um paradigma

polêmico que já ultrapassa os limites do ambiente educacional e leva em consideração conceitos como relações de poder, hegemonia e ideologia para a formação dos sujeitos. O currículo nega, aponta e questiona disposições justificáveis relativas a métodos de ensino baseados em princípios institucionais.

No entanto, podemos ver que a neutralidade e a disparidade social são os dois principais fatores responsáveis pela discrepância de opiniões sobre o desenvolvimento humano a nível social. Isto estabelece a sua verdadeira natureza política, que serve de base a ambas as posições antagônicas sobre como conduzir a vida.

CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Com base nos estudos realizados com uma ação discursiva que se concretizou no texto da Base Nacional Comum Curricular, este trabalho buscou elencar efeitos de sentido, para cumprir o objetivo geral da pesquisa: analisar a importância da inserção da temática transversal “Saúde no Campo” no curso de Agronegócio do SENAR/SE para reorganização da matriz curricular, a fim de compreender as relações entre essas concepções e a produção discursiva de sujeitos no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A título de resultado após a análise da matriz curricular, constatou-se as teorias da formação técnica em Agronegócio oportunizada pelo SENAR, possui um currículo de competência. O currículo tradicional que se destina a formar indivíduos para funções específicas através da geração de conhecimento técnico tende a promover uma compreensão unilateral da educação. Esta percepção estreita vê a educação como um mero instrumento de manutenção da ordem social prevalecente, perpetuando ideologias dominantes e impedindo as pessoas de questionarem criticamente a sua existência na sociedade.

Assim a matriz curricular do curso, está fundamentado segundo a teoria da competência, vê o currículo como um mero instrumento de reprodução de uma verdade absoluta e neutra, o aluno torna-se objeto de um sistema opressivo muito diferente da sua realidade. Conseqüentemente, apenas os privilegiados são permitidos na sociedade por este sistema de ensino, onde os sujeitos não têm uma ligação entre a aprendizagem disciplinar com a sociedade. Desta forma, a ligação essencial que conduz ao desenvolvimento integral da pessoa e que deve fazer parte de qualquer proposta curricular não aparece porque estes aspectos não são vistos de forma objectivada e globalizante. O efeito disto é que o trabalhador oprimido nunca

será capaz de reflectir sobre a sua opressão, de observar como as relações de poder interligam esta opressão, ou de ser transformado em neutro.

Contudo, a proposta de renovação do currículo não pode ser vista apenas como uma mudança no que é ensinado e no que é aprendido na formação, mas deve envolver principalmente a compreensão de como ensinar e como aprender. Estes dois processos estão totalmente interligados porque o que os alunos aprendem depende da forma como aprendem, enquanto o que o professor ensina depende principalmente da forma como ensina (COLL, 2002). Junto a inserção da temática transversal saúde, não basta, no entanto, que o professor compreenda o que é transversalidade. Mais importante ainda é que ele saiba e aprenda a trabalhar de forma transversal com os temas mencionados nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Neste sentido, torna-se imperativo ter cautela na escolha de um novo currículo fornecido por outros e não copiar recomendações de outros livros ou modelos utilizados por outras regiões apenas porque aí tiveram sucesso. É importante que a reforma educativa seja eficaz e bem sucedida quando se considera a realidade do sistema no seu planeamento, que deve partir do conhecimento das necessidades deste sistema e depois abordá-las sem repetições.

No entanto, a teoria do Currículo Crítico oferece uma visão totalmente contrastante sobre a formação das disciplinas no ambiente educacional. A teoria crítica do currículo traz uma verdadeira inversão em seus princípios básicos dos tradicionais e adota criticamente uma posição de justiça social, educação que promove a libertação e política como uma ideologia para permitir que os indivíduos sejam socializados como agentes sociais que possuem consciência e são capazes de agir socialmente.

A teoria crítica do currículo baseia-se no estabelecimento de um pensamento contra a hegemonia, é tarefa do currículo crítico orientar as reflexões para além das disciplinas, considerar a política e a cultura que essas disciplinas carregam, um tipo de educação que cultiva a autonomia para a libertação.

Considerando o produto educacional que envolve a proposta de organização curricular com a utilização do Guia Transversal: “Saúde no Campo”, constatamos que o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural pode-se beneficiar de uma organização curricular relacionada a um trabalho semelhante realizado nesta pesquisa. Acreditamos ser fundamental que os diversos contextos educacionais tenham um processo de elaboração de organização curricular que possibilite observar uma postura consistente em relação à BNCC, e também analisar como esse documento poderia influenciar os processos abstratos.

Com base nas interações proporcionadas pelo guia, acreditamos que a sua utilização constituiu uma experiência exitosa de aplicação do produto educacional. Principalmente, acredita-se que esse processo contribuiu para um olhar mais consistente sobre a inserção do tema transversal saúde no currículo do curso e oportunizou importantes reflexões sobre os impactos desse documento nos modos de subjetivação produzidos pelo discurso no contexto educação profissional e tecnológica.

Existe uma ligação definitiva entre ter a educação como elemento de boa saúde e satisfação com a vida através da prática de exercício físico, considerando a população rural. A este respeito, tem sido destacada por muitos investigadores a importância desta questão em termos de resposta aos desafios colocados para garantir melhores cuidados de saúde, considerando o envolvimento das instituições de ensino.

Ao falar de educação, referimo-nos a um processo que transmite informações e molda as atitudes, capacidades, padrões de comportamento e normas dos indivíduos que podem ser úteis e contribuir para a social. Nesta perspectiva, o processo educativo está orientado para a promoção da autonomia, mas no contexto da concretização dos objetivos sociais. A educação liberta o indivíduo das divisões sociais e promove a autodefesa.

O presente trabalho se propôs a descrever a relevância da temática, deixando claro que a Educação Profissional Tecnológica podem trabalhar temas transversal como saúde, visando a sua promoção em todos os níveis por meio da organização curricular. Para isso, é necessário que haja um aprofundamento da reflexão com os gestores e docentes sobre a saúde na contribuição da formação integral dos discentes enquanto resultante do processo social.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Rosângela Vieira et al. **Atuação dos neurotransmissores na depressão.** Saúde em movimento, [s. l.], v. 2, p. 1-4, 2003. Disponível em: <http://www.saudeemmovimento.com.br/revista/artigos/cienciasfarmaceuticas/v1n1a6>.
- ALMEIDA, Ueberson Ribeiro; OLIVEIRA, Victor José Machado de; BRACHT, Valter. **Educação física escolar e o trato didático-pedagógico da saúde: desafios e perspectivas.** In: WACHS, Felipe; RIBEIRO ALMEIDA, Ueberson; BRANDÃO, Fabiana F. de Freitas (Orgs.). Educação Física e Saúde Coletiva Cenários, experiências e artefatos culturais. Porto Alegre: Rede Unida, 2016. p. 87–112.
- ALVES, R. A.; GUIMARÃES, M. C. **De que sofrem os trabalhadores rurais? Análise dos principais motivos de acidentes e adoecimentos nas atividades rurais.** Informe Gepec, Toledo, v. 16, n. 2, p. 39-56, jul./dez. 2012
- ARROYO, Miguel G. **Os jovens, seu direito a se saber e o currículo.** Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2014.
- BESSEMER, S. P.; TREFFINGER, D. J. **Analysis of creative products: review and synthesis.** The Journal of Creative Behavior, v. 15, n 3, p. 158-178, 1981.
- BOCCATO, V.R.C. (2006). **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área Odontológica e artigo científico como forma de comunicação.** Rev. Odontol. São Paulo. V.18, n3, p.265-274.
- BUSS, Paulo Marchiori. **Uma introdução ao Conceito de Promoção da Saúde.** In: CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (Orgs.) Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
- BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.
- BRASIL. Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. **Para dispor sobre os limites permitidos para o transporte manual de cargas.** 2017.
- BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC.** 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC. Propostas de Práticas de Implementação.** MEC, Brasília, DF, 2018 (2018a). 1 Figura. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 11 de jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC. Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos.** MEC, Brasília, DF, 2018 (2018b). Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_conte

mporaneos.pdf. Acesso em 11 de jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Indicadores de prática de atividades físicas entre os brasileiros**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/agosto/ministerio-da-saude-lanca-publicacao-sobre-indicadores-de-pratica-de-atividades-fisicas-entre-os-brasileiros>

CASPERSEN, C. J. et al. (1985). **Physical activity, exercise and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research**. Public Health Reports, v.100, n.2, p. 126-131.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Periódico: Trabalho Necessário, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>.

COLL, César. **Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2002. (Série Fundamentos, 123).

Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer nº 16, de 5 de outubro de 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Disponível em: www.mec.gov.br/cne/parecer.shtm.

COSTA, F. S; SILVA, J. L. L; DINIZ, M. I. G. **A importância da interface educação/saúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde**. Informe-se em promoção da saúde, v. 4, n. 2, p. 30-33, 2008.

COSTA, V. V. Educação e Saúde. Unisa Digital, p. 7-9, 2012

CUNHA, Luiz Antônio C. R. **O ensino industrial-manufatureiro no Brasil**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 14, p. 89-107, ago. 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141324782000000200006&lng=en&nrm=iso.

CUNHA, Luiz Antônio C. R. **Política educacional no Brasil: a profissionalização no ensino médio**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1977.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 2004.

GAUDIOSO, Carlos Eduardo Vilela. Et al. **Saúde Do Trabalhador Rural: Uma Revisão Bibliográfica**. (2018) Disponível em: <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/article/view/166/pdf>.

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GAZZINELLI, M. F et al. **Educação em Saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença**. Cad. Saúde Pública, v. 21, n. 1, p. 200-206, 2005.

FARIA, Neice Müller Xavier. **A Saúde Do Trabalhador Rural**. 2005. Tese (Doutorado) – Curso de Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2005.

FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. **Qualidade da Atenção Primária à Saúde**

no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. Saúde em Debate, v. 42, n. esp 1, p. 208-223, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1977.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro. 2009.

Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141324782009000100014&script=sci_abstract&tlng=pt

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A Gênese do Decreto n.º 5.154/2004: **um debate no contexto controverso da democracia restrita**. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 21-56.

GATTI, B.A., BARRETO, E.S., André, M.E.D. (2011). **Políticas docentes no Brasil**. Brasília: Unesco

GIMENO SACRISTÁN, José. **Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores**. In: NÓVOA, António. **Profissão professor** 2. ed. Porto: Porto, 1995. p. 63-92.

GUEDES, D. P. & Guedes, J. E. R. P. (1995). **Atividade física, aptidão física e saúde**. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 1, n. 1, p. 18-35.

GUIMARÃES, A. C. et al. (2008). **Efeitos de um programa de atividade física sobre o nível de autonomia de idosos participantes do programa de saúde da família**. Fitness & performance journal, n. 1, p. 5-9.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008, 148 p.

GUYTON AC, Hall JE. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1997.

HALL, S., Sovik, L. (Org.) (2003). **Da disporá: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG.

HERNÁNDEZ, A.F., De Barros, C.C. (2019). **Metodología de la Investigación Científica para Educación Superior**. ISBN: 978-99953-832-1-3. Asunción: Ed: Universidad Columbia del Paraguay.

IBGE. **PNAD Educação 2019: Mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o ensino médio**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio>. Acessado em: 18 nov. 2022.

IRIGON BARRENNE, Maria Etienne et al **Competência profissional: manual de conceitos, métodos e aplicações no setor saúde**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

KARSTEN, Márcio. **Definição de Instrutor**. Disponível em: <https://marciokarsten.pro.br/definicao-de-instrutor/>. Acessado em: 10 mar. 2024.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

LIMA, Ângela Roberta. Et al. **Necessidades de saúde da população rural: como os profissionais de saúde podem contribuir?** (2019). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3zKD9snRRT5Gfz6xcwnkXDd/?lang=pt>.

MACEDO, R.S.C. (2002). **Currículo e complexidade. A perspectiva crítico-multirreferencial e o currículo contemporâneo**. Salvador: Ed. UFBA.

MACEDO, Elizabeth; LOPES, Alice C.(Org.). **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002. (Série Cultura, Memória e Currículo, 2).

MANTOAN, M.T.É. (2011). **O desafio das diferenças nas escolas**. 4ª Ed. Petrópolis: Vozes

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

MOURA, Dante Henrique. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?. **Educação e Pesquisa**. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517->

MOSE, Viviane. **A escola e os desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

NÓVOA, António. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. São Paulo: Sinpro, 2007. Disponível em: http://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf. Acesso em: 18 nov.2022.

OCDE. **Education at a Glance: OECD Indicators**. Disponível em: <https://www.oecd.org/brazil/Education-at-a-glance-2015-Brazil-in-Portuguese.pdf>. Acessado em: 18 nov. 2022.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3 ed. São Paulo: Série Educação em Ação. Editora Ática, 2008.

PEREIRA, Isabel Brasil. **Interdisciplinaridade**. In: **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsiv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/int.html>.

SACRISTÁN, J.G., Pérez, G.A.I. (2000). **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. trad. Ernani F. da F. Rosa, v.3, 2000.

RODRIGUEZ, C. A; KOLLING, M. G; MESQUIDA, P. Educação e Saúde: um binômio que merece ser resgatado. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 31, n. 1, p. 60-66, 2007.

SANTOMÉ, Jurgio Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**.

Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

SANTOS, Akiko. **Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2008, vol.13, n.37, pp.71-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/07.pdf>.

SAVIANI, D. (2003). **Pedagogia Histórico-crítica primeiras aproximações**. 8ª Ed. Campinas: Autores associados.

SCHWARCZ, L., Moritz, B.A. (Org.) (2012). **Cidadania um projeto em construção: minorias, justiça e direitos**. São Paulo: Claro Enigma.

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agronegócio a Distância**. 2014. Disponível em: https://www.faeac.org.br/portal/images/EDITAIS%20DE%20LICITA%C3%87%C3%83O/PC_Tecnico_em_Agronegociofinal_010914%282%29.pdf

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Formação Técnica**. 2024. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/formacao-tecnica>

SEVERINO, A.J. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: O saber como intencionalização da prática. In: Fazenda, I.C.A. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 17ªed. Campinas, SP: Papirus, 2012. Coleção Práxis.

SOUZA, M.M. (2014). **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática.

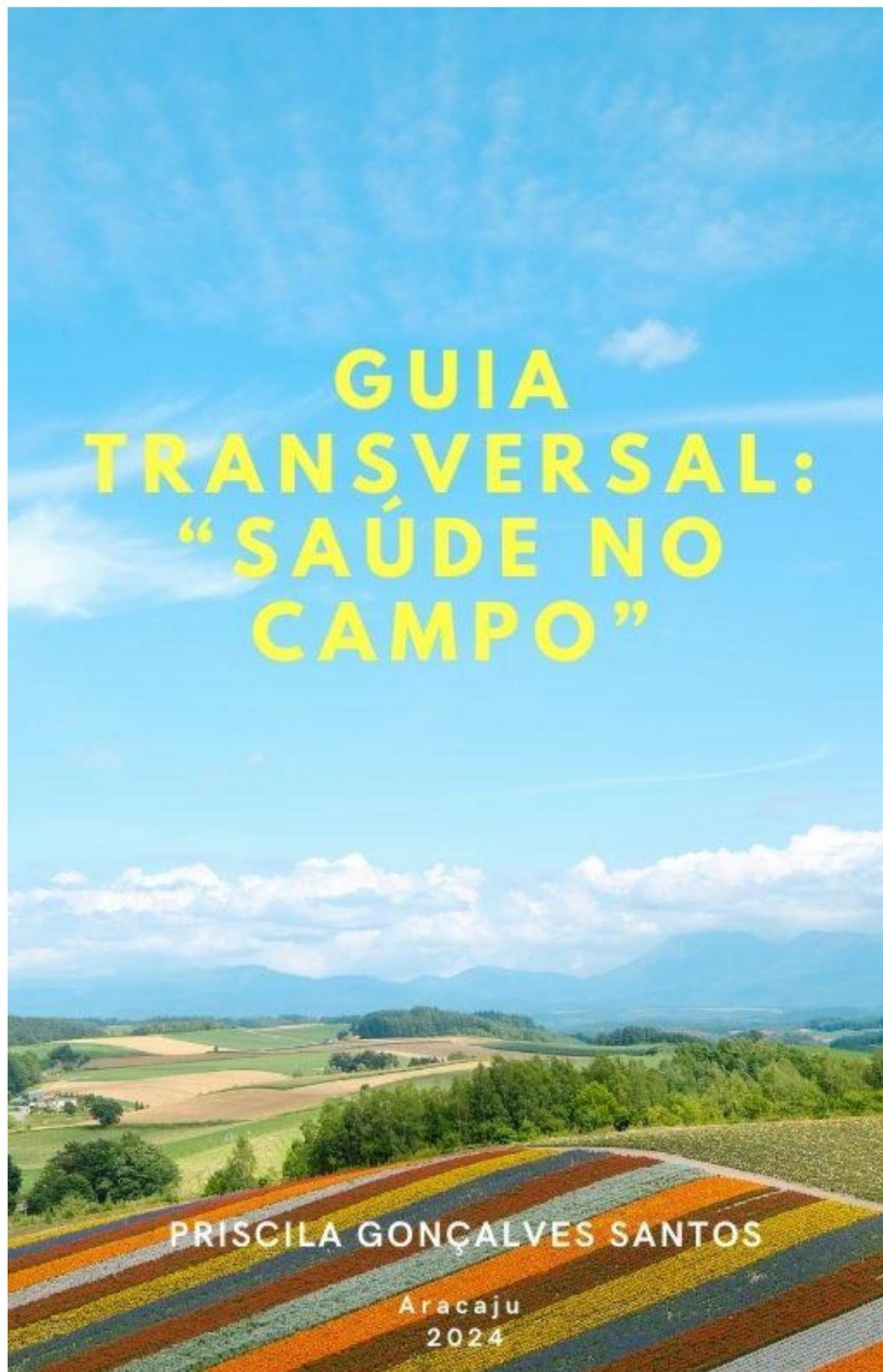
THIESEN, Juarez da Silva. **Currículo Interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades. perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.

TSAI, W 2013, 'A review on environmental exposure and health risks of herbicide paraquat', Toxicological & Environmental Chemistry, vol. 95, no. 2, pp. 197-206.

URBANIVICIUS, Valdas J. et all. Identificação do Conhecimento, Habilidade e Atitude (CHA) dos Coordenadores de Curso de uma Instituição de Ensino Superior. Ano: 2006. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1314_200600030.pdf

WORLD, Health Organization. (1978). **Habitual Physical Activity and Health**. WHO Regional Publications, European Series No. 6. Copenhagen: WHO, Regional Office for Europe.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL



GUIA TRANSVERSAL: “SAÚDE NO CAMPO”

PRISCILA GONÇALVES SANTOS



Aracaju
2024

GUIA TRANSVERSAL: "SAÚDE NO CAMPO"

Organizadores

Priscila Gonçalves Santos



Mestranda

Professora de Educação Física, com sólida experiência no conhecimento sobre a promoção da saúde e qualidade de vida através da educação. Especializada em criar ambientes de aprendizagem inclusivos e dinâmicos que estimulam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. Comprometido em fomentar a paixão pelo aprendizado e contribuir para o progresso contínuo da educação.

Endereço para acessar este CV:

<http://lattes.cnpq.br/2534036113145518>

Email: prilajc@hotmail.com

Marco Arlindo Amorim Melo Nery



Orientador

Possui graduação em Educação Física (2001) pela Universidade Federal de Sergipe, mestrado em Educação (2006) pela mesma instituição e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia. É professor do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe de Sergipe - Campus São Cristóvão. É professor permanente do quadro de docentes do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT).

Endereço para acessar este CV:

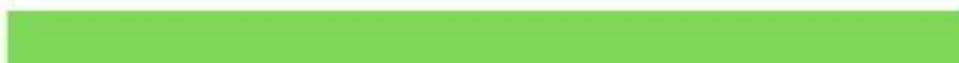
<http://lattes.cnpq.br/0661638802291460>

Email: marco.nery@academico.ifs.edu.br



“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

Paulo Freire



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	6
3. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO.....	7
4. MÓDULO BÁSICO.....	9
5. MÓDULO ESPECÍFICO 1.....	10
6. MÓDULO ESPECÍFICO 2.....	11
7. MÓDULO ESPECÍFICO 3.....	12
8. CONSIDERAÇÕES.....	13
REFERÊNCIAS	

APRESENTAÇÃO

A proposta da temática transversal saúde no campo para o curso de agronegócio parte do princípio onde adquirindo conhecimento sobre saúde adota-se hábitos saudáveis fazendo parte do domínio educacional junto a BNCC e os TCTs de forma integrada instrumentalizando os estudantes para uma maior compreensão da sociedade em que vivem, assim o tema saúde compõe estas temáticas. E então será ministrada ao longo de todo o Curso Técnico em Agronegócio do SENAR/SE (do 1º ao 4º módulo) por uma maior variedade possível de docentes (administradores, engenheiros, agrônomos, veterinário, publicitários, entre outros).

Sendo assim inserido no Módulo Básico na disciplina de Comunicação com seminários sobre: Saúde; Atividade Física e Exercício Físico; Saúde do Trabalhador Rural, o Módulo Específico I na disciplina Produção do Agronegócio e Segurança dos Alimentos nas Cadeias Produtivas, com filme que introduzirá o conceito sobre saúde e prevenção de doenças, já no Módulo Específico II junto a disciplina Planejamento da Produção e Sustentabilidade do Agronegócio com mapa conceitual relacionando os conceitos sobre saúde no campo com o seu cotidiano.

Por fim o Módulo Específico III ao final da disciplina Assistência Técnica e Extensão Rural no Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro promover a prática da atividade física com registros e postagem de vídeos nas redes sociais.

Assim a transdisciplinaridade com sua capacidade de quebrar barreiras e fazer a ponte entre alunos e conceitos importantes, de forma emancipada tornou-se crucial no âmbito da Educação Profissional Tecnológica. Esta abordagem inovadora é essencial para o desenvolvimento completo dos indivíduos, pois desafia a tradicional divisão de classes oriundos da dualidade educacional, afirma Akiko Santos (apud Mello,1999).

Ao final do curso os alunos terão adquirido o conceito de promoção da saúde que diz respeito a um conjunto de valores como vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação, parceria, entre outros. O mundo do trabalho e a prática profissional apresentam rápidas mudanças e novos desafios, que requerem a formação de profissionais capazes de os enfrentar com eficácia. Contudo comprova a necessidade de reorganização da matriz curricular. O PE foi aplicado com o corpo docente do curso.



OBJETIVOS

- Estimular a discussão/reflexão de forma transversal durante todo o curso (1º ao 4º módulo) sobre o tema saúde no campo;
- Contribuir para a formação omnilateral de profissionais capazes de enfrentar os novos desafios, fruto das rápidas transformações da sociedade e do mundo do trabalho;



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO

MÓDULO BÁSICO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Ambientação em Educação a Distância	30
Informação	40
Comunicação	45
Matemática Básica e Financeira	45
Fundamentos do Agronegócio	70
Noções Gerais de Economia	30
	260



MÓDULO ESPECÍFICO I: OPERAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Técnicas e Sistemas de Produção Agropecuária	120
Produção do Agronegócio e Segurança dos Alimentos nas Cadeias Produtivas	60
Assessoria, Consultoria e Inovação no Agronegócio	60
Estratégias de Marketing e de Comercialização no Agronegócio	40
Custo, Mercado e Transporte	60
	340

MÓDULO ESPECÍFICO II: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Gestão de Tecnologias e Inovação Aplicadas ao Agronegócio	40
Gestão da Produção do Agronegócio	40
Logística Aplicada ao Agronegócio	40
Processos Mercadológicos do Agronegócio	40
Integração Agropecuária na Gestão do Agronegócio	40
Planejamento da Produção e Sustentabilidade do Agronegócio	60
Controle Administrativo e Financeiro no Agronegócio	40
	300



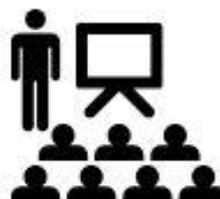
MÓDULO ESPECÍFICO III: SUPERVISÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Controle dos Sistemas Produtivos no Agronegócio	60
Estruturação e Supervisão das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60
Assistência Técnica e Extensão Rural no Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro	60
	180

MÓDULO BÁSICO

MÓDULO BÁSICO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Ambientação em Educação a Distância	30
Informação	40
Comunicação >>>	45
Matemática Básica e Financeira	45
Fundamentos do Agronegócio	70
Noções Gerais de Economia	30
	260



SEMINÁRIO

Dividir a turma em grupos e os discentes no primeiro módulo discutiram com os docentes, os conceitos básicos de maneira a introduzi-los no tema.

A partir da apropriação desses conceitos em saúde ressaltar a relevância de seu ensino desenvolvendo no aluno valores humanitários e morais, sob os princípios da autonomia.

Seminários temas: Saúde; Atividade física e exercício físico; Saúde do trabalhador rural;

Objetivos:

Apresentar aos alunos os primeiros conceitos sobre saúde no campo.

Avaliação:

Apresentação de seminários.

MÓDULO ESPECÍFICO 1



FILME: MUITO ALÉM DO PESO

Este documentário estuda o caso da obesidade infantil principalmente no território nacional, mas também nos outros países no mundo, entrevistando pais, representantes das escolas, membros do governo e responsáveis pela publicidade de alimentos.

A partir do filme: Muito Além do Peso (1h e 24min) discutir com os alunos os conceitos como alimentação saudável, doenças crônicas congênicas ou adquiridas.

Objetivos:

Introduzir os conceitos iniciais sobre saúde para a prevenção de doenças.

Avaliação:

Resenha a respeito do filme.

LINK DO FILME

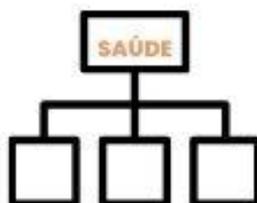


MÓDULO ESPECÍFICO I: OPERAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Técnicas e Sistemas de Produção Agropecuária	120
Produção do Agronegócio e Segurança dos Alimentos nas Cadeias Produtivas	60
Assessoria, Consultoria e Inovação no Agronegócio	60
Estratégias de Marketing e de Comercialização no Agronegócio	40
Custo, Mercado e Transporte	60
	340

MÓDULO ESPECÍFICO 2

MÓDULO ESPECÍFICO II: GESTÃO DO AGRONEGÓCIO



UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Gestão de Tecnologias e Inovação Aplicadas ao Agronegócio	40
Gestão da Produção do Agronegócio	40
Logística Aplicada ao Agronegócio	40
Processos Mercadológicos do Agronegócio	40
Integração Agropecuária na Gestão do Agronegócio	40
Planejamento da Produção e Sustentabilidade do Agronegócio >>>	60
Controle Administrativo e Financeiro no Agronegócio	40
	300

MAPA CONCEITUAL

Dividir a turma em grupos e os discentes no terceiro módulo irão escolher uma imagem da atividade física que mais se identificam e fará uma interligação com o conceitos de saúde do trabalhador rural e a sua futura prática profissional.

A partir da confecção dos mapas conceituais os alunos irão visualizar formas práticas em cuidados não somente da sua condição de saúde, mas como também ao seu entorno.

Objetivos:

Apresentar aos alunos a relacionar os conceitos sobre saúde no campo com o seu cotidiano.

Avaliação:

Apresentação dos mapas conceituais.

MÓDULO ESPECÍFICO 3

DESAFIO PRÁTICO

Os discentes de forma individual no quarto módulo irão gravar um vídeo realizando uma atividade física individual ou em grupo com duração de até 1 minuto e fazer sua postagem no ambiente virtual de aprendizagem e/ou na rede social de sua preferência utilizando a hashtag (#saudecorpoemidianocampo), pré-determinada pelo docente em conjunto com a turma.

A partir da apropriação dessa prática da atividade física ressaltar a importância e o incentivo a iniciar e dar continuidade a mesma.

Objetivos:

Apresentar aos alunos a necessidade da prevenção a saúde através da prática da atividade física ou exercícios físicos.

Avaliação:

Postagem dos vídeos.



MÓDULO ESPECÍFICO III: SUPERVISÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

UNIDADE CURRICULAR	CH TOTAL
Controle dos Sistemas Produtivos no Agronegócio	60
Estruturação e Supervisão das Cadeias Produtivas do Agronegócio	60
Assistência Técnica e Extensão Rural no Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro	60
	180

#saudenocampo

CONSIDERAÇÕES

Contudo entende-se a necessidade da reorganização da matriz curricular do Curso Técnico em Agronegócio do SENAR/SE inserindo a temática “Saúde no Campo”, seguem algumas sugestões para legitimar sua presença de forma abrangente e transversal.

Possibilitando a construção da aprendizagem, o formato de ensino deve ser centrado na formação integral do aluno transformando os em seres crítico e reflexivo. A natureza dinâmica desse formato desencadeia discussões e foca no empoderamento do aluno.

Assim a temática saúde também deve ser inserida na formação de professores contribuindo na compreensão e ampliação de um conjunto de conhecimentos. Este guia contribui principalmente na formação integral da pessoa, na utilização de novas tecnologias com a abordagem da temática junto as redes sociais, saindo assim do conceito abstrato e aproximando-se do cotidiano dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em 10 de jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Propostas de Práticas de Implementação. MEC, Brasília, DF, 2018 (2018a). 1 Figura. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 11 de jul. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos. MEC, Brasília, DF, 2018 (2018b). Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em 11 de jul. 2023.
- SANTOMÉ, Jurgo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.
- SANTOS, Akiko. **Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2008, vol.13, n.37, pp.71-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/07.pdf>. Acesso em: 10 de jul. 2023.
- SEVERINO, A.J. **O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: O saber como intencionalização da prática**. In: Fazenda, I.C.A. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 17ªed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. Coleção Práxis.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS



PROFEPT

QUESTIONÁRIO - Conhecimento dos Docentes

Este questionário é parte integrante de uma dissertação de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Sergipe - PROFEPT. Da mestrandia Priscila Gonçalves Santos, sob a orientação do Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery, como tema: PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO CURRICULAR COM A TEMÁTICA TRANSVERSAL "SAÚDE".

Este questionário é anônimo e confidencial e as respostas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos. A sua resposta, pessoal e sincera, é muito importante.

Seu preenchimento total terá duração aproximadamente de 20 min.

Agradeço desde já, a sua disponibilidade e colaboração neste estudo. Estou disponível para responder quaisquer dúvidas.

* Obrigatória

1. Idade *

18 a 29

30 a 44

45 a 59

Acima de 60

1. Escolaridade *

Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado

PhD

2. Qual a sua área de conhecimento? *

Ciências Exatas e da Terra

Ciências Biológicas

Engenharia / Tecnologia

Ciências da Saúde

Ciências Agrárias

Ciências Sociais

Ciências Humanas

1. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e marque o que lhe parece a melhor resposta. *

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro
Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
<input type="radio"/>	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>		
Como voce avaliaria o seu nível de conhecimento sobre a temática saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qual o nível de importância para a formação dos discentes na aquisição do conhecimento sobre: Saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1. As questões a seguir perguntam sobre as ações didáticas para a organização curricular. *

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro
Na sua opinião, o curso em Agronegócio do Senar/SE ao abordar a temática transversal sobre saúde ajudara aos discentes a adotar um estilo de vida ativo e hábitos saudáveis?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A prática do exercício físico traz benefícios a saúde do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A prática do exercício físico traz benefícios a qualidade de vida do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Nas aulas são disponibilizados durante o curso assuntos sobre a prática do exercício físico na saúde do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na sua opinião, existe uma preocupação dos gestores em oferecer experiências de aprendizagens sobre saúde e qualidade de vida do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na sua opinião, existe uma preocupação dos instrutores em oferecer experiências de aprendizagens sobre saúde e qualidade de vida do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Através da proposta de organização curricular ao inserir a temática transversal saúde durante todo curso em Agronegócio do Senar/SE contribuirá para a formação integral dos discentes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qual o nível de contribuição que o "Guia Transversal: Saúde no Campo" trouxe para a sua formação?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1. As questões a seguintes perguntam sobre a aplicabilidade do Guia Transversal Saúde. *

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro
Mesmo sem a formação na área da saúde o "Guia Transversal: Saúde no Campo", ajuda na concepção do conhecimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qual o nível de confiabilidade ao utilizar em suas aulas o " Guia Transversal: Saúde no Campo", abordando a temática saúde em suas aulas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você acredita que com a proposta de reorganização curricular do curso em Agronegócio do Senar/SE, terá a capacidade de quebrar barreiras e fazer a ponte entre alunos e conceitos importantes, de forma emancipada no âmbito da Educação Profissional Tecnológica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. Sobre o "Guia Transversal: "SAÚDE NO CAMPO", quais os aspectos que mais te chamaram atenção? *

3. Em sua visão geral, de que forma a proposta de reorganização curricular com a temática transversal saúde estará atendendo a Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (DCNs) que fazem referência à transversalidade determinada por leis específicas na possibilidade de organização diversificada do currículo? *



QUESTIONÁRIO - Conhecimento dos Gestores

Este questionário é parte integrante de uma dissertação de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Sergipe - PROFEPT. Da mestranda Priscila Gonçalves Santos, sob a orientação do Prof. Dr. Marco Arlindo Amorim Melo Nery, como tema: PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO CURRICULAR COM A TEMÁTICA TRANSVERSAL "SAÚDE".

Este questionário é anônimo e confidencial e as respostas serão utilizadas exclusivamente para fins científicos. A sua resposta, pessoal e sincera, é muito importante.

Seu preenchimento total terá duração aproximadamente de 20 min.

Agradeço desde já, a sua disponibilidade e colaboração neste estudo. Estou disponível para responder quaisquer dúvidas.

* Obrigatória

1. Idade *

- 18 a 29
- 30 a 44
- 45 a 59
- Acima de 60

2. Escolaridade *

- Graduação
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- PhD

1. Qual a sua área de conhecimento? *

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Engenharia / Tecnologia
- Ciências da Saúde
- Ciências Agrárias
- Ciências Sociais
- Ciências Humanas

1. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e marque o que lhe parece a melhor resposta. *

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro
Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Como você avaliaria sua qualidade de vida?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Como você avaliaria o seu nível de conhecimento sobre a temática saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qual o nível de importância para a formação dos discentes na aquisição do conhecimento sobre: Saúde?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1. As questões a seguir perguntam sobre as ações didáticas para a organização curricular. *

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro
Na sua opinião, o curso em Agronegócio do Senar/SE ao abordar a temática transversal sobre saúde ajudara aos discentes a adotar um estilo de vida ativo e hábitos saudáveis?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A prática do exercício físico traz benefícios a saúde do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A prática do exercício físico traz benefícios a qualidade de vida do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na sua opinião, existe uma preocupação de você gestor em oferecer experiências de aprendizagens sobre saúde e qualidade de vida do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Na sua opinião, existe uma preocupação dos instrutores em oferecer experiências de aprendizagens sobre saúde e qualidade de vida do trabalhador rural?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qual o nível de contribuição que o "Guia Transversal: Saúde no Campo" trouxe para a formação dos docentes?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1. As questões a seguintes perguntam sobre a aplicabilidade do Guia Transversal Saúde. *

	Discordo Totalmente	Discordo	Neutro
Mesmo sem a formação na área da saúde o "Guia Transversal: Saúde no Campo", ajuda na concepção do conhecimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qual o nível de confiabilidade para os instrutores utilizar em suas aulas o " Guia Transversal: Saúde no Campo", abordando a temática saúde em suas aulas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Você como gestor acredita que com a proposta de reorganização curricular do curso em Agronegócio do Senar/SE, terá a capacidade de quebrar barreiras e fazer a ponte entre alunos e conceitos importantes, de forma emancipada no âmbito da Educação Profissional Tecnológica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

1. Sobre o "Guia Transversal: "SAÚDE NO CAMPO", quais os aspectos que mais te chamaram atenção? *

1. Em sua visão geral, de que forma a proposta de reorganização curricular com a temática transversal saúde estará atendendo a Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (DCNs) que fazem referência à transversalidade determinada por leis específicas na possibilidade de organização diversificada do currículo? *

TERMO/REGISTRO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (PARA MAIORES DE 18 ANOS OU EMANCIPADOS)

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: inserir a saúde no campo como temática transversal do curso técnico em agronegócio no Senar/SE, que está sob a responsabilidade da pesquisadora Priscila Gonçalves Santos, com endereço na Rua: união n 525, bl 05 ap 301, Conj. Eduardo Gomes, Bairro: Rosa Elze, São Cristovão-SE, 49100-000 – (79) 99866-2438 email: prilajc@hotmail.com, para contato do pesquisador responsável.

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubrique as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

- Descrição da pesquisa: Com a necessidade de mudança e atualização do currículo, que é mutável e deve ser continuamente atualizado de acordo com as mudanças científicas, tecnológicas e do mundo do trabalho. Assim junto a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) está de forma integrada instrumentalizando os estudantes para uma maior compreensão da sociedade em que vivem, onde a saúde compõe estas temáticas. O objetivo geral do estudo é identificar os conhecimentos adquiridos dos jovens após a inclusão da temática transversal saúde no campo. Sendo os objetivos específicos constatar os níveis de conhecimento sobre saúde; reconhecer a importância da Prática de Exercício Físico na saúde do trabalhador rural; Incluir a temática transversal “Saúde no Campo” no currículo do curso. A coleta dos dados ocorrerá através de questionários, aplicado aos alunos do curso em Agronegócio do SENAR/SE. Todos os alunos serão reunidos na sala de aula onde haverá uma conversa previa a respeito do projeto e logo após o questionário será aplicado, ressaltando também o anonimato de suas respostas.

O período de participação do voluntário na pesquisa terá início a partir do dia 06 de março e terminará em 28 de abril de 2023, onde será realizado uma visita.

- Possíveis riscos com a aplicação do questionário como, cansaço ou aborrecimento ao responder questionários; Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); Tomar o tempo do sujeito ao responder ao questionário/entrevista. Para sanar possíveis riscos e/ou evitá-los terá um breve esclarecimento de como acontecerá a pesquisa, informando os termos TCLE e a quantidade aproximada do tempo que utilizará para responder o questionário.
- Benefícios proveniente da pesquisa será a Organização curricular do PPC do Curso em

Agronegócio do SENAR/SE; Mensuração dos níveis de conhecimento sobre saúde; Utilização de ferramentas tecnológicas na educação.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa (gravações, entrevistas, fotos, filmagens, etc), ficarão armazenados em (pastas de arquivo, computador pessoal), sob a responsabilidade do (pesquisador, orientador), no endereço (acima informado ou colocar o endereço do local), pelo período de mínimo 5 anos. Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extra-judicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do IFS no endereço: (Av. Jorge Amado, 1551 - Jardins, Aracaju - SE, 49025-330.: (79) 3711 – 1422e-mail: cep@ifs.edu.br)

Impressão
Digital
(opcional)

(assinatura do pesquisador)

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)

Eu, _____, CPF _____, abaixo assinado pela pessoa por mim designada, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: inserir a saúde no campo como temática transversal do curso técnico em agronegócio no Senar/SE, como voluntário (a). Fui devidamente informado(a) e esclarecido(a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade (ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento).

A rogo de _____, que é (deficiente visual ou está impossibilitado de assinar), eu _____ assino o presente documento que autoriza a sua participação neste estudo.

Local e data

Impressão
 Digital
 (opcional)

Assinatura

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa e o aceite do voluntário em participar. (02 testemunhas não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos a pesquisadora Priscila Gonçalves Santos, a desenvolver o seu projeto de pesquisa **PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:** inserir a saúde no campo como temática transversal do curso técnico em agronegócio no Senar/SE, que está sob a orientação do Prof. Marco Arlindo Amorim Melo Nery, cujo objetivo é identificar os conhecimentos adquiridos dos jovens após a inclusão da temática transversal saúde no campo, no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Sergipe.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento da pesquisadora aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Local, em ____/____/_____.

Assinatura do responsável